

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal



Baixe o aplicativo

Edição 10.598 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

# GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

SÁBADO // 28.12.2024 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br

## Tá difícil descer pra BC: BR-101 beira o colapso e vira alvo de “chantagem”

● Investimento em infraestrutura não acompanhou crescimento populacional e econômico do estado, resultado em gargalos na rodovia

● Quem optou em curtir o final de ano no litoral catarinense tem enfrentado um grande problema que vem se tornando cada vez mais comum na BR-101: o congestionamento derivado de um fluxo intenso de veículos. São paranaenses, paulistas, paraguaios, argentinos... Todo mundo resolve “descer” para as belas praias

de Santa Catarina, o que acaba provocando o quase colapso da rodovia durante os meses de dezembro e janeiro. Uma viagem de Curitiba a Florianópolis, que em condições normais duraria cerca de três horas, dobra a duração. E isso mesmo com todo o trecho duplicado. A BR-101 é o principal corredor litorâneo

● Entre as alternativas está estender o atual prazo ou diluir parte do valor do investimento na próxima concessão de pedágio, depois de 2030

de Santa Catarina, passa por 32 cidades e movimenta um fluxo cada vez maior de veículos. Para além do turismo, abriga também todo um complexo portuário na cidade de Navegantes, o que faz com que esse trânsito intenso não envolva apenas veículos, mas também caminhões. No trecho norte da rodovia, que

liga Joinville a Itapema, a situação é mais complicada. Com a rodovia alcançando o limite da capacidade naquele trecho, o verão por ali costuma ser caótico, com congestionamentos por praticamente todo o dia. Quem precisa enfrentar o trânsito para trabalhar, tem também que exercitar a paciência. Público ● P.3

## Cerca de 4 mil famílias vivem “sem banheiro”



Roberto Dziura Jr.

● Dados do Censo 2022, divulgados pelo IBGE, revelam que cerca de 4 mil famílias paranaenses vivem em residências sem banheiro. Neste mês, o Governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior anunciou um programa pioneiro para a construção e instalação de módulos sanitários em todo o estado. A iniciativa será coordenada pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), com apoio da Sanepar, e faz parte de uma série de ações voltadas à melho-

ria das condições habitacionais. Até 2026, as políticas estaduais de habitação devem beneficiar mais de 100 mil famílias paranaenses. A cidade do Paraná com maior proporção populacional de pessoas sem banheiro nem sanitário é Nova Laranjeiras. São 1.212 moradores do município que no Censo de 2022 fizeram o registro de não possuir banheiro. Para além disso, outras 216 pessoas tinham apenas sanitário ou buraco para dejeções. Público ● P.3



Rebeca sendo reverenciada por Simone Biles e Jordan Chiles no pódio Getty Images

## O BRILHO DELAS

Mulheres foram responsáveis por 12 das 20 medalhas brasileiras nas Olimpíadas. Esportes ● Pág.5

## HEGEMONIA DE AFRICANOS NA SÃO SILVESTRE

Esportes ● Pág.6

## FURACÃO NÃO IRÁ RENOVAR COM OS MEDALHÕES

Esportes ● Pág.6

## FOGÃO TEM INDICAÇÕES AO REI DA AMERICA

Esportes ● Pág.6

## FAGNER PODE DEIXAR TIMÃO RUMO AO CRUZEIRO

Esportes ● Pág.6

## Novo presidente Uma Alep mais perto da população

A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) entra em uma nova fase de democratização e proximidade com a população a partir de fevereiro, quando o deputado Alexandre Curi assume a presidência da Casa. Hoje primeiro-secretário, Curi foi um dos principais entusiastas de iniciativas como o “Orçamento da Gente” e o projeto “Assembleia Itinerante”. Público ● P.2



Orlando Kissner



Secom

## Em Cascavel Galeria das Primeiras-Damas é inaugurada

Nesta sexta-feira (27), a Prefeitura de Cascavel realizou a inauguração da Galeria das Primeiras-Damas, uma iniciativa idealizada pela atual primeira-dama, Fabíola Paranhos, com o objetivo de homenagear e valorizar todas as mulheres que, ao longo da história, desempenharam um papel significativo no desenvolvimento social do município. Público ● P.2

# Público

**Democratização** Com Alexandre Curi na presidência, a expectativa é que a Alep reforce a democracia e amplia o diálogo público. Assembleia Itinerante e Orçamento da Gente confirmam o compromisso

## Curi na presidência da Alep intensifica expectativa sobre democratização

Estimada em R\$ 78,7 bilhões para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) incorporou cerca de 8 mil contribuições populares, colhidas por meio de um canal digital aberto pela Alep e em audiências públicas nos 399 municípios do Paraná



Orlando Kissner/Alep

REDAÇÃO COM AEN  
Cascavel

• A Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) entra em uma nova fase de democratização e proximidade com a população a partir de fevereiro, quando o deputado Alexandre Curi (PSD) assume a presidência da Casa. Hoje primeiro-secretário, Curi foi um dos principais entusiastas de iniciativas como o “Orçamento da Gente” e o projeto “Assembleia Itinerante”, ações que ampliaram o diálogo com os cidadãos e garantiram espaço para que milhares de paranaenses apresentassem demandas

e sugestões para o desenvolvimento do estado.

Sob a coordenação de comissões específicas, o “Orçamento da Gente” transformou o debate sobre o uso dos recursos públicos em um processo participati-

vo. Estimada em R\$ 78,7 bilhões para 2025, a Lei Orçamentária Anual (LOA) incorporou cerca de 8 mil contribuições populares, colhidas por meio de um canal digital aberto pela Alep e em audiências públicas nos 399

municípios do Paraná. Essas discussões resultaram em reivindicações que vão desde projetos de infraestrutura até melhorias na rede de saúde e educação. A relatoria do deputado Evandro Araújo (PSD) e a presidência da Comissão de Orçamento, exercida por Luiz Claudio Romanelli (PSD), foram cruciais no ajuste do texto final.

Paralelamente, o projeto “Assembleia Itinerante” ganhou força graças ao empenho de Alexandre Curi em levar o Legislativo para dentro das comunidades. Desde o ano passado, sessões especiais e pontos de atendimento foram instalados em diversos municípios, como Arapongas, Francisco Beltrão, Telêmaco Borba, Paranavaí, Umuarama, Londrina e Maringá. Até agora, mais de quatro mil solicitações foram catalogadas, envolvendo desde construção e reformas de unidades de saúde até pedidos de pavimentação asfáltica, melhorias na educação e reforço na segurança pública. Em cada cidade, prefeitos, vereadores, lideranças locais e membros da sociedade civil compareceram para apresentar

demandas diretamente aos deputados, enquanto a população teve a chance de conhecer de perto o funcionamento do Legislativo e sugerir propostas.

Curi faz questão de ressaltar que muitas das reivindicações resultaram em indicações ao Governo do Estado ou inspiraram projetos de lei na Alep. Ele explica que “não se trata apenas de ouvir, mas de promover soluções práticas para as necessidades das cidades”. Dessa forma, a Assembleia Itinerante cumpre o papel de aproximar os

parlamentares do cotidiano dos paranaenses, demonstrando na prática o compromisso com uma gestão participativa. Outro reflexo positivo é a transparência, pois cada cidadão pode entender melhor o trâmite das leis, as atribuições da Casa e o modo como os deputados podem ajudar a concretizar as demandas locais.

Com o início de sua gestão na presidência da Alep, a expectativa é de que as ações de participação popular sejam não apenas mantidas, mas fortalecidas, abrindo novas oportunidades para que conselhos, sindicatos, ONGs e a própria população contribuam ativamente com o debate público. Ao unir o “Orçamento da Gente” — que já virou referência nacional em democracia participativa — com a “Assembleia Itinerante” — ferramenta efetiva de interiorização do Legislativo —, Curi sinaliza que a Alep permanecerá empenhada em ouvir as vozes de todos os cantos do Paraná. Assim, a Assembleia Legislativa se consolida como uma Casa aberta, inclusiva e comprometida em entregar resultados concretos para os paranaenses.

### A FRASE

**“Não se trata apenas de ouvir, mas de promover soluções práticas para as necessidades das cidades”**

ALEXANDRE CURÍ  
Presidente eleito da Alep

## Legislativo devolve R\$ 10,4 mi e reforça caixa do Município

De acordo com o prefeito, os valores serão utilizados para complementar a folha de pagamento dos servidores do mês de dezembro

Da Redação  
Cascavel

• O prefeito Leonaldo Paranhos esteve, na manhã desta sexta-feira (27), na Câmara de Vereadores de Cascavel, onde, simbolicamente, o Município recebeu um cheque de R\$ 10,4 milhões. Esses recursos foram economizados pelo Legislativo de Cascavel ao longo do ano.

De acordo com o prefeito, os valores serão utilizados para complementar a folha de pagamento dos servidores do mês de dezembro, uma vez que o Município foi informado pela

Confederação Nacional dos Municípios (CNM) sobre a suspensão de algumas transferências do governo federal.

“É importante destacar que, todos os anos, enfrentamos o grande desafio de fechar as contas da Prefeitura. Nesta semana, recebemos a notícia da suspensão dos últimos repasses que tradicionalmente recebemos no final do ano, como os do Fundo da Educação e do Fundo da Saúde. Uma questão interna do governo federal relacionada às emendas resultou na suspensão das cotas desses recursos que poderíamos receber”, afirmou o prefeito.

Paranhos lembrou que, ao longo dos últimos seis anos, a Câmara já devolveu aos cofres do Município cerca de R\$ 46 milhões. “É um valor significati-

vo, resultado de economia, que equivale a quase o valor investido na Avenida Carlos Gomes, a maior obra em andamento em Cascavel no momento”, destacou o prefeito.

O presidente do Legislativo, vereador Alécio Espinola, afirmou que a economia foi alcançada em todos os setores da Câmara.

“Lógico que toda essa economia é fruto de uma discussão com todos os segmentos dentro da Câmara, tanto o administrativo quanto o político, representado pelos vereadores. Se eles não apoiassem a gestão econômica, não teríamos alcançado esse resultado. O poder público, tanto no Executivo quanto no Legislativo, precisa primar pela economia, eficiência e transparência”, concluiu.

## Galeria das Primeiras Damas é inaugurada na Prefeitura de Cascavel



Secom

Nesta sexta-feira (27), a Prefeitura de Cascavel realizou a inauguração da Galeria das Primeiras-Damas, uma iniciativa idealizada pela atual primeira-dama, Fabíola Paranhos, com o objetivo de homenagear e valorizar todas as mulheres que, ao longo da história, desempenharam um papel significativo no desenvolvimento social do município. A galeria tornou-se um espaço dedicado à memória e ao reconhecimento das contribuições das primeiras-damas que, com dedicação e empenho, apoiaram projetos e ações que transformaram Cascavel em uma cidade mais acolhedora e próspera. O evento aconteceu na Prefeitura Municipal de Cascavel e contou com a presença de autoridades locais, familiares das homenageadas e da comunidade. “Esta é uma forma de eternizar o legado de mulheres que se dedicaram a contribuir com o bem-estar da nossa população. É um tributo à força e ao comprometimento de cada uma delas”, destacou Fabíola Paranhos. A inauguração da Galeria das Primeiras-Damas reforçou a importância do reconhecimento histórico e do papel feminino na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

# SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line  
(Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.



Life **IDEIAS DE PESO**  
comunicação

Entre em contato e saiba mais...

@life\_comunicacao

(45) 99829-2726

“Tudo parado” Entre os dias 27 de dezembro a 5 de janeiro, são 3,5 milhões de veículos que passarão pela BR-101 no litoral catarinense; entidades buscam soluções para evitar o colapso

# Tá difícil descer pra BC: BR-101 enfrenta risco de colapso e congestionamentos no trânsito

Para além do turismo, a rodovia abriga todo um complexo portuário na cidade de Navegantes, o que faz com que esse trânsito intenso não envolva apenas veículos, mas também caminhões



Ano após ano, congestionamentos na 101 ficam piores Divulgação

Cascavel  
DA REDAÇÃO COM  
AGÊNCIAS

QUEM optou em curtir o final de ano no litoral catarinense tem enfrentado um grande problema que vem se tornando cada vez mais comum na BR-101: o congestionamento derivado de um fluxo intenso de veículos. São paranaenses, paulistas, paraguaios, argentinos... Todo mundo resolve “descer” para as belas praias de Santa Catarina, o que acaba provocando o quase colapso da rodovia durante os meses de dezembro e janeiro. Uma viagem de Curitiba a Florianópolis, que em condições normais duraria cerca de três horas, dobra a duração. E

isso mesmo com todo o trecho duplicado.

A BR-101 é o principal corredor litorâneo de Santa Catarina, passa por 32 cidades e movimenta um fluxo cada vez maior de veículos. Para além do turismo, abriga também todo um complexo portuário na cidade de Navegantes, o que faz com que esse trânsito intenso não envolva apenas veículos, mas também caminhões.

No trecho norte da rodovia, que liga Joinville a Itapema, a situação é mais complicada. Com a rodovia alcançando o limite da capacidade naquele trecho, o verão por ali costuma ser caótico, com congestionamentos por praticamente todo o dia. Quem precisa enfrentar o trânsito para trabalhar, tem também que exercitar a paciência.

E o problema que se concentra

por toda a extensão da rodovia, se origina dos acessos aos municípios que estão às margens da 101. Cidades litorâneas “famosas” como Balneário Camboriú e Itapema acumulam filas e mais filas em seus acessos. Para além disso, um simples acidente faz com que o fluxo de trânsito, que ainda anda de forma lenta, trave.

Conforme a concessionária que administra a rodovia, a Arteris, somente durante o “feriã-dão” de Reveillon, que contempla os dias 27 de dezembro a 5 de janeiro, são 3,5 milhões de veículos que passarão pelo trecho. Um montante que se aproxima de 70% acima do movimento natural da rodovia.

Conforme especialistas, a falta de investimento na rodovia, bem como os problemas de infraestrutura urbana nas cidades litorâneas que ainda não se acos-

tumaram com o grande número de visitantes, são os principais problemas. As marginais da BR-101 por exemplo, ainda não estão prontas em vários trechos. Isso faz com que grande parte do fluxo de veículos nas cidades litorâneas a rodovia seja jogado para a BR-101. E é nesse vai e vem com acessos às alças que o trânsito começa a ficar lento. O problema é inclusive, um ponto que vem sendo discutido entre o Governo e a concessionária, que tenta uma ampliação no contrato mediante a aceleração das obras na rodovia.

A falta de uma ligação “interpraias” faz com que a BR-101 seja a única forma, por exemplo, de você ir de Itajaí até Itapema, duas cidades próximas que teriam o problema sanado com essa via. Há estudo para a implantação de uma estrada ligando o trecho

norte da rodovia, que seria uma via paralela a BR, com nome de “Via Mar”. No entanto, essa obra deve demorar sair do papel.

Outra viabilidade estudada é a liberação do acostamento como terceira faixa. Mas para isso, seria necessárias as obras para tráfego em acostamento, e isso ninguém quer se comprometer em fazer: nem a concessionária, nem as prefeituras, nem o governo estadual, nem o governo federal.

## ‘O golpe’

Uma campanha, encabeçada pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC, foi lançada recentemente. BR-101: SC não pode parar é o nome da mobilização que conta com o apoio de vários grupos importantes do estado.

Conforme a FIESC, é necessário investimento a curto prazo, em ações e alternativas para aumentar a capacidade de trânsito da rodovia. A população dos municípios no entorno da rodovia aumentou de 2,9 milhões para 3,5 milhões de habitantes entre 2010 e 2020. No mesmo período, a frota desses municípios cresceu ainda mais: de 1,7 milhão para 2,7 milhões.

Uma série de projetos apresentados pelo Grupo Técnico BR-101 do Futuro, da Fiec e Grupo Paritário de Trabalho da Agência Nacional de Transportes Terrestres, tem ações e obras que trariam um grande impacto na melhoria das condições da 101.

São passagens em desnível, pontes, acessos, readequações de trevos e faixas adicionais, que demandam investimento de aproximadamente R\$ 2 bilhões, a valores de 2017. Hoje, esses preços devem estar bem acima do estimado a época.

Para que essas obras saiam do papel, é necessário superar uma série de etapas, como a aprovação da ANTT, uma vez que tais projetos não estão incluídos no projeto atual de concessão rodoviária. Os recursos para implantar essas obras virão do pedágio pago pelos usuários da rodovia. É aí que mora “o golpe”: para não onerar muito o valor, as entidades apresentam alternativas, como estender o atual prazo de concessão ou diluir parte do valor do investimento na próxima concessão, depois de 2030.

A campanha também abrange estratégias como a adoção da modalidade de free flow nos pedágios da rodovia, bem como a avaliação do aumento de velocidade em trechos específicos da BR. Há ainda o pedido para que novas medidas de movimentação de cargas sejam estudadas, como por exemplo a interligação ferroviária de Santa Catarina a malha nacional, bem como o uso de navios na costa brasileira.

Os efeitos econômicos e sociais das deficiências da rodovia e a falta de planejamento alternativo para desafogar a BR-101 já são sentidos pelos usuários. Os congestionamentos são a base de uma fila de problemas gerados pelo aumento da frota e da população e pela falta de infraestrutura. O adiamento de obras e outras soluções somente vai agravar a situação.

PRAZO

# 2030

Para não onerar muito o valor, as entidades apresentam alternativas, como estender o atual prazo de concessão ou diluir parte do valor do investimento na próxima concessão, **depois de 2030**

## Cerca de 4 mil famílias vivem “sem banheiro” no Paraná; programa quer mudar cenário

Nova Laranjeiras é a cidade com maior proporção: são 1.212 moradores do município que registraram não ter banheiro em casa. Paraná terá construção e instalação de módulos sanitários para famílias sem banheiro

Redação  
Cascavel

•Dados do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que cerca de 4 mil famílias paranaenses vivem em residências sem banheiro. Neste mês, o Governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior anunciou um programa pioneiro para a construção e instalação de módulos sanitários em todo o estado. A iniciativa será coordenada pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), com apoio da Sanepar, e faz parte de uma sé-

rie de ações voltadas à melhoria das condições habitacionais. Até 2026, as políticas estaduais de habitação devem beneficiar mais de 100 mil famílias paranaenses.

A cidade do Paraná com maior proporção populacional de pessoas sem banheiro nem sanitário é Nova Laranjeiras. São 1.212 moradores do município que no Censo de 2022 fizeram o regis-

tro de não possuir banheiro. Para além disso, outras 216 pessoas tinham apenas sanitário ou buraco para dejeções, e outras 390 tem apenas banheiro para uso comum em mais de um domicílio.

Segundo Jorge Lange, presidente da Cohapar, embora o número de famílias sem banheiros no Paraná seja pequeno em relação ao cenário nacional – que soma cerca de 600 mil residências – a situação exige uma resposta imediata.

“Apesar do grande volume de projetos habitacionais, ainda temos cerca de 4 mil famílias paranaenses que infelizmente não possuem banheiros e utilizam métodos rudimentares. Um estado tão rico quanto o Paraná não pode conviver com uma situação dessas. Fomos avaliar a situação mais a fundo e acreditamos que o programa poderá atender até 20 mil famílias, incluindo aquelas cujos banheiros estão em condições precárias,” explicou Lange.

A FRASE

“Os módulos sanitários serão transportados prontos para serem instalados, o que reduz custos e acelera o atendimento às famílias que vivem em vulnerabilidade.”

KERWIN KUHLEMANN  
Superintendente de Programas da Cohapar



Roberto Dziura Jr./AEN

O governador Ratinho Junior ressaltou o compromisso em atender as famílias que mais necessitam. “Assim como a construção e regularização de milhares de imóveis, temos agora este projeto para atender estas famílias mais humildes que não têm um sanitário em casa. Buscamos constantemente inspiração em outras iniciativas que dão certo para atender todos os nichos da sociedade com moradias dignas,” afirmou o governador.

O programa começará a ser operacionalizado em 2025 e utilizará o modelo “off-site”, no qual módulos sanitários serão pré-fabricados e transportados diretamente para as residências. Esse método elimina a necessidade

de canteiros de obras, garantindo agilidade e eficiência.

Kerwin Kuhlemann, superintendente de Programas da Cohapar, detalhou o funcionamento: “Os módulos sanitários serão transportados prontos para serem instalados, o que reduz custos e acelera o atendimento às famílias que vivem em vulnerabilidade.”

A Sanepar será responsável por realizar as conexões hidráulicas necessárias após a instalação dos módulos. O presidente da Sanepar, Wilson Bley, destacou o trabalho técnico realizado para identificar as famílias beneficiadas.

“Pusemos todo o time da Sanepar em campo e sabemos exatamente onde os módulos sa-

nitários precisam ser instalados para que, assim que estiverem disponíveis, possamos levar água potável e saneamento básico a esses lugares,” disse Bley.

O programa é uma resposta a uma questão de saúde pública e dignidade humana. Ao proporcionar condições básicas de higiene, a iniciativa busca não apenas melhorar a qualidade de vida das famílias atendidas, mas também reduzir desigualdades históricas.

## No Brasil

Em 2022, o Brasil registrava 1,2 milhão de pessoas vivendo em residências sem qualquer tipo de banheiro ou sanitário, enquanto 5,4 milhões habitavam casas com quatro ou mais banheiros. Os dados foram divulgados na sexta-feira (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com base no Censo.

Esses números representam, respectivamente, 0,6% e 2,7% da população brasileira, que totalizava 203 milhões de habitantes naquele ano.

De acordo com o IBGE, para ser considerado um banheiro, é necessário que seja um cômodo separado com local para banho, sanitário e que seja utilizado pelos membros da família e/ou hóspedes.

**Result**  
Consultoria Empresarial

✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade

Impulsionando negócios, gerando resultados

Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso

Auditoria de Impostos Consultoria Tritubária  
Revisão de Processos Padronização de Processos Fiscais  
Restituição ou Compensação de Tributos

Contato (48) 3252-3800 (45) 99922-5909 result@resultconsultores.com.br R. Pedro dos Santos Ramos, 760, Jardim La Salle, Toledo-PR

50%

DESCONTO  
MENSALIDADE  
ATÉ O FINAL DO  
CURSO



Acesse o site  
[ead.fag.edu.br/cursos](http://ead.fag.edu.br/cursos)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

**Brilho feminino** Com delegação 55% feminina, atletas foram responsáveis por 12 das 20 medalhas brasileiras conquistadas nas Olimpíadas de Paris. Rebeca Andrade conquistou quatro medalhas

# Ano olímpico marcado por brilho das Mulheres

**Os três ouros do país vieram com a judoca Beatriz Souza, a ginasta Rebeca Andrade, e a dupla de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia**

**DAS AGÊNCIAS**  
São Paulo

• O ano de 2024 foi delas. As atletas brasileiras foram o grande destaque da temporada com conquistas significativas para o esporte olímpico. Ao todo, elas faturaram 12 das 20 medalhas do Brasil nas Olimpíadas de Paris e, pela primeira vez na história, ultrapassaram os homens em conquistas. Os três ouros do país vieram com a judoca Beatriz Souza, a ginasta Rebeca Andrade, e a dupla de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia.

Com uma delegação 55% feminina nos Jogos, as mulheres representaram bem o Brasil. Em relação aos números de Tóquio, foram três medalhas a mais entre elas. Nomes como Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Gabi Portilho, Thaísa, e até quem ficou sem medalha, como Ana Sátila que bombou na internet com diversos memes, estão entre as protagonistas do ano olímpico.

Fazendo uma análise geral, segundo Comitê Olímpico do Brasil (COB), a participação das mulheres nas Olimpíadas cresceu mais de 40 vezes nos últimos 100 anos. Em 1924, apenas 135 mulheres participaram dos Jogos e não havia brasileiras entre elas. Apesar disso, a promessa do

Comitê Olímpico Internacional (COI) de ter igualdade de gênero no número total de atletas em Paris não foi cumprida. Nesta edição da competição, as mulheres representaram 49,14% presentes, com 192 homens a mais. Agora é que são elas: relembre conquistas importantes da temporada

## Beatriz Souza – medalha de ouro

Campeã olímpica na categoria acima de 78kg, Beatriz Souza garantiu a medalha de ouro em sua primeira participação em Olimpíadas. Atual segunda colocada no ranking mundial com 5830 pontos, a judoca de 26 anos encantou o Brasil com seu ótimo desempenho, emoção e voz ativa na luta contra preconceitos de várias naturezas.

## Rebeca Andrade – medalha de ouro

Rebeca Andrade dispensa comentários. Simplesmente, a maior medalhista olímpica da história do esporte brasileiro. Nesta edição dos Jogos, a ginasta faturou mais quatro medalhas – sendo uma de ouro (solo), duas de prata (salto e individual geral) e uma de bronze (por equipes).

O embate entre a brasileira e Simone Biles também foi um momento marcante nas Olimpíadas. Tida como favorita, a norte-americana reverenciou Rebeca após ver o ouro no solo escapar para o talento da ginasta.

## Duda e Ana Patrícia – medalha de ouro

Essa dupla emocionou o Brasil inteiro ao conquistar a primei-

ra medalha de ouro no vôlei de praia após 28 anos. Amigas desde a adolescência, a sergipana e a mineira fizeram história ao vencer as canadenses Melissa e Brandie no tie-break, por 2 sets a 1. Essa não foi a primeira vez que a dupla marcou o nome nas Olimpíadas. Em 2014, dez anos antes do tão sonhado ouro de Paris, elas já haviam subido ao lugar mais alto do pódio nos Jogos Olímpicos da Juventude, na China.

## Tati Weston-Webb – medalha de prata

Tati Weston-Webb também foi destaque nas Olimpíadas de Paris. Ao enfrentar Caroline Marks na final, a surfista brasileira não se abateu, buscou a vitória até o fim e quase garantiu o ouro. Apesar de não levar a melhor, a prata conquistada tem extrema importância para o esporte nacional, já que foi a primeira medalha do surfe feminino para o Brasil.

## Futebol feminino – medalha de prata

Liderada pelo técnico Arthur Elias, a seleção brasileira de futebol feminino também fez bonito. Desacreditadas depois de uma campanha fraca na fase de grupos, a seleção conseguiu uma classificação inesperada, recuperou o mental abalado e avançou à final com goleada em cima da Espanha, atual campeã do mundo. No último jogo, mesmo com bom desempenho, elas ficaram com o segundo lugar, repetindo a melhor campanha já feita pelo Brasil – em Atenas 2004 e Pequim 2008.



Rebeca sendo reverenciada por Simone Biles e Jordan Chiles no pódio Getty Images

## Larissa Pimenta – medalha de bronze

A paulista Larissa Pimenta garantiu o bronze na categoria até 52kg do judô após vencer a italiana Odette Giuffrida, atual campeã mundial, na disputa do terceiro lugar. Assim como Bia Souza, a judoca também é comandada por Sarah Menezes, que este ano faturou o prêmio de técnica do ano no Prêmio Brasil Olímpico.

## Rayssa Leal – medalha de bronze

Rayssa Leal não cansa de impressionar. Com apenas 16 anos, a brasileira conquistou o bronze em Paris e se tornou a atleta mais jovem a subir ao pódio em edições diferentes de Olimpíadas. Ela já tinha conquistado a prata

em Tóquio 2020.

## Ginástica Artística – medalha de bronze

Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Lorrane Oliveira brilharam muito nas Olimpíadas de Paris. Comandadas pelo técnico Chico Porath, a equipe faturou um bronze inédito na modalidade para o Brasil. A conquista teve nuances dramáticas. Ainda durante o aquecimento, Flávia Saraiva caiu das barras, bateu com o rosto no chão e abriu o supercílio. Mesmo machucada, a ginasta continuou competindo.

## Bia Ferreira – medalha de bronze

Pela segunda vez na história, Bia

Ferreira garantiu uma medalha nas Olimpíadas. A brasileira ficou com o bronze no boxe feminino, na categoria de até 60kg, ao perder para irlandesa Kellie Harrington.

Na modalidade, as duas lutadoras que perdem nas semifinais são premiadas com o terceiro lugar.

## Vôlei feminino – medalha de bronze

Seleção feminina de vôlei é bronze nos Jogos de Paris. Lideradas pela veterana Thaísa, que estava fazendo sua última partida pela seleção, o Brasil conquistou o bronze nas Olimpíadas de Paris ao vencer a Turquia na disputa pelo terceiro lugar.

# Praticidade e Sabor

Tudo para facilitar sua rotina

Lar 60 anos



LAR FOODS

**Egemonia** Os dois países mais consagrados da corrida de rua possuem retrospecto parecido: são seis vitórias quenianas e cinco dos etíopes

# Africanos defendem hegemonia na São Silvestre

Entre as mulheres, a hegemonia africana é ainda maior, desde 2006. O Quênia tem 18 vitórias no feminino

GAZETA ESPORTIVA  
São Paulo

Em 2010, Marílson dos Santos se tornou tricampeão da Corrida Internacional de São Silvestre. Foi a última vitória brasileira na Corrida de Rua mais tradicional da América Latina. De lá para cá, são 12 vitórias consecutivas dos corredores africanos.

O domínio nesse período trouxe junto uma rivalidade: Quênia contra Etiópia. Os dois países mais consagrados da corrida de rua possuem retrospecto parecido: são seis vitórias quenianas e cinco dos etíopes.

Na Elite Masculina, o Quênia é o país estrangeiro com mais representantes São quatro. Entre eles, Wilson Too, que chega com a melhor credencial do pelotão. Ele conquistou o 2º lugar na Meia Maratona de Bilbao deste ano com 1h01min24s. Os outros quenianos são Wilson Mutua Maina (3º na Volta da Pampulha 2024), Peter Mbogo Wangema e Nicolas Kosgei, campeão da Maratona de São Paulo deste ano. Eles trabalham pela conquista do 18º título queniano em São Paulo desde 1992.

Pelo lado etíope, apenas uma carta: Gizealew Ayana, campeã da Maratona de Paris 2023. Uganda, campeã em 2022, com Andrew Kwemol, quer repetir o gostinho e, para isso, conta com: Maxwell Kortek Rotich, atual campeão da Maratona de Porto Alegre, Moses Kibet e Phillip Kipyeko. Estes dois últimos subiram no pódio da Vol-



Na Elite Masculina, o Quênia é o país estrangeiro com mais representantes São quatro Gazeta Esportiva

ta da Pampulha, dias atrás. Já a Tanzânia concentra suas esperanças nas passadas largas de Joseph Pang, vice-campeão da São Silvestre de 2022.

Entre as mulheres, a hegemonia africana é ainda maior, desde 2006. O Quênia tem 18 vitórias no feminino. Etiópia tem 4. No pelotão 2024, destaque para a etíope Kisanesh Base e as quenianas Agnes Keino, Cynthia Chemweno, Salome Chepchumba, Vivian Kemboi e Viola Kosgei. Esta última integrou o pódio da São Silvestre em 2023 e vive grande fase. A Tanzânia tem a veloz Anastasia Dolomongo Ng'Ombengeni (32min05s12) como aposta. Completam a legião estrangeira a colombiana Laura Morales e a veterana ugandense Emily Chebet, terceira colocada na Maratona de São Paulo deste ano.

Opine  
gazetaparana.com.br  
leitor@gazetaparana.com.br

NÚMERO

12

Última vitória de um brasileiro foi em 2010. De lá para cá, são 12 vitórias consecutivas dos corredores africanos

## Brasileiros com força total na 99ª Corrida de São Silvestre

Gazeta Esportiva

Um time repleto de boas apostas promete lutar para recolocar o Brasil no pódio da 99ª Corrida Internacional de São Silvestre. Ausentes do pódio no ano passado, tanto no masculino quanto no feminino, o pelotão nacional sonha alto. Quer colocar fim ao jejum de vitórias. O masculino não vence desde 2010, com Marílson dos Santos. A última vitória feminina é ainda mais distante, com Lucélia Peres, em 2006. A Elite Nacional estará com seu maior número de representantes em muitos anos.

Melhores brasileiros na edição passada, Johnatas de Oliveira Cruz e Kleidiane Barbosa Jardim puxam a fila. Os dois passaram muito perto do pódio ano passado, ambos com a 6ª colocação. Em ótima forma, chega o bicampeão da Volta da Pampulha, Fabio de Jesus Correia. Ele foi 4º colocado na São Silvestre

2022. Ainda no masculino, Wendell Souza (melhor brasileiro nas 10 Milhas Garoto), Justino Pedro (campeão da Maratona de Salvador) e Ederson Vilela (bicampeão da Maratona de Curitiba) chegam fortes.

Na elite feminina, um grande número de estrangeiras pode tornar a missão ainda mais complicada. Mas Kleidiane Barbosa terá a companhia de corredoras experientes e jovens motivadas para colocar duas representantes de volta entre as cinco melhores, como em 2022. Franciane Moura, 5ª colocada daquele ano, está no páreo. Nubia de Oliveira Silva, campeã brasileira dos 10.000 m e da ASICS Golden Run SP, vai alinhar na Av. Paulista em ótima fase. Outros nomes para ficar de olho são Valdilene dos Santos Silva, Mirela Saturnino de Andrade e Andrea Hessel.



Rodrigo Coca/SCCP

MERCADO DA BOLA

## Cruzeiro tem interesse na contratação de Fagner

O Cruzeiro negocia a contratação do lateral-direito Fagner, do Corinthians. O jogador está com 35 anos, tem contrato até o final de 2026 e chegaria à Toca da Raposa para ser opção a William. Como o jogador tem dois anos de vínculo pela frente, os moldes da negociação ainda são estudados. O Cruzeiro tem interesse principalmente pela possibilidade de empréstimo até o fim de 2025, já que Fagner não é um jogador com custo mensal baixo. Pelas conversas iniciais entre as partes, a negociação é vista com boa possibilidade de ser concretizada.



Lucas Uebel/Grêmio

MERCADO DA BOLA

## Guerra diz que Grêmio irá contratar técnico

Alberto Guerra, presidente do Grêmio, trata a contratação do novo técnico da equipe com cautela. Ele esclareceu nesta sexta-feira que alcançou uma negociação avançada para definir o substituto de Renato Gaúcho, mas restam algumas questões a serem concluídas. Em entrevista à Rádio Gaúcha, Guerra evitou falar no nome do profissional com quem mantém contato. Mas já está claro que se trata de Gustavo Quinteros, ex-Vélez Sarsfield, da Argentina. "Existem questões culturais para tentar explicar e haver o acerto do contrato definido, e questões pessoais dele que a gente respeita".



Gilson Lobo/Icon Sport

MERCADO DA BOLA

## Matheus Pereira desperta interesse do Palmeiras

O Palmeiras segue aquecendo o mercado da bola e tem como novo alvo o meio-campista Matheus Pereira, do Cruzeiro. O Verdão tem interesse no jogador de 28 anos e estuda fazer uma oferta para contar com o atleta em seu plantel a partir de 2025. A informação foi publicada inicialmente pelo ge e confirmada pela Gazeta Esportiva. Buscando reforçar o setor, o Palmeiras estuda fazer uma oferta de 12,5 milhões de euros (R\$ 80 milhões na cotação atual). O Cruzeiro, no entanto, não deve facilitar a negociação, já que tem o atleta como peça importante do elenco.

ELIMINADOS

## Tênis: Brasil cai diante da China na United Cup

O Brasil iniciou com derrota no grupo E da United Cup de tênis, com sede em Perth (Austrália). Nesta sexta-feira, Bia Haddad Maia e Thiago Monteiro perderam seus jogos, determinando o revés da equipe brasileira diante da China antes mesmo do duelo de duplas mistas. Bia Haddad contava com o favoritismo contra a chinesa Xinyu Gao, número 175 do ranking da WTA. Sem ritmo, a brasileira acabou superada de virada em três sets, parciais de 5/7, 6/4 e 7/5. No confronto de simples masculina, Thiago Monteiro acabou vencido com facilidade.

DE SAÍDA

## Lateral Danilo deve sair da Juventus da Itália

A Juventus decidiu colocar Danilo, capitão da seleção brasileira, no mercado. A informação foi trazida inicialmente pelo jornalista Fabricio Romano e confirmada pela GOAL. Ainda segundo apurou a reportagem, o defensor já negocia com alguns clubes para seguir no futebol europeu. Existe a possibilidade, inclusive, do atleta se manter na Itália. Com contrato até junho de 2025, a Juventus decidiu liberar Danilo já nesta janela de transferências de janeiro. A ideia do defensor era seguir no clube italiano até o final de seu contrato.

## Desmanche no Furacão: principais peças das equipes não ficam para 2025

Zagueiro Thiago Heleno, atacante Pablo e o Fernandinho não devem permanecer no Athletico, que jogará a Série B em 2025

Gabriel Porta  
Cascavel

Os jogadores Thiago Heleno, Pablo e Fernandinho não fazem parte dos planos do Athletico para 2025. O clube busca uma definição para cada caso, já que as situações são distintas. As decisões estão sob responsabilidade do presidente Mario Celso Petraglia, em meio à nova realidade do time após o rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro. A informação é do ge.

Pablo, que tem contrato até o fim de 2025, aceitou uma readequação salarial para permanecer no clube. Contudo, após se reapresentar com o elenco na última quinta-feira (26), foi li-

berado devido a uma mudança de posição de Petraglia, surpreendendo o atacante.

Thiago Heleno, também vinculado ao Athletico até o final de 2025, recusou a proposta de redução salarial. Assim como Pablo, foi liberado desta etapa inicial da pré-temporada. Ambos devem se reapresentar apenas no dia 9 de janeiro, enquanto aguardam um desfecho sobre suas situações contratuais.

Fernandinho, por sua vez, está sem contrato, que se encerrou ao término da última temporada. O volante esperava um contato do clube para discutir uma possível renovação, mas isso não aconteceu até o momento. Ele segue de férias e não participou da representação do elenco.

Outro jogador que não deve continuar no Furacão é Nikão. O meia-atacante estava emprestado pelo São Paulo e está livre no mercado após o fim de seu vínculo com o clube paulista. Antes

NÚMERO

4

O Athletico tem até o momento quatro reforços. Dois já anunciados e mais dois que faltam detalhes para assinar. O volante Raul, vindo do Bragantino, e o atacante Luiz Fernando, ex-Atlético-GO são os reforços. O zagueiro Léo, ex-Vasco, e o colombiano Hayen Palacios também estão próximos de serem anunciados como reforços



CAP/Divulgação

do encerramento da Série A, o Athletico procurou o empresário do jogador, mas as negociações não avançaram devido a questões financeiras.

A pré-temporada do Athletico começou na quinta-feira, com avaliações médicas e atividades

na academia. Entre as novidades estão o volante Raul, vindo do Bragantino, e o atacante Luiz Fernando, ex-Atlético-GO. O zagueiro Léo, ex-Vasco, e o colombiano Hayen Palacios também estão próximos de serem anunciados como reforços.

## Três do Fogão são indicados ao Rei da América

O vencedor do prêmio será divulgado no dia 31 de dezembro. O atual vencedor do prêmio Rei da América é o atacante Germán Cano, do Fluminense. Antes dele, venceram Pedro (pelo Flamengo), Julián Álvarez (River Plate), Marinho (Santos) e Gabigol (Flamengo)

Gazeta Esportiva  
Rio de Janeiro

O tradicional prêmio Rei da América, organizado pelo jornal El País, já tem os cinco indica-

dos definidos. Em lista divulgada nesta sexta-feira (27), apareceram os nomes de três jogadores do Botafogo: Savarino, Thiago Almada e Luiz Henrique. Além deles, Lionel Messi, do Inter Miami, e Léo Fernández, do Peñarol, também estão concorrendo. O vencedor do prêmio será divulgado no dia 31 de dezembro. De acordo com o jornal uruguaio, a "Copa Libertadores tem peso próprio para a definição, e 2024 não foge à regra. Os finalistas são a prova disso". Em 2024, o Botafogo fez um ano inesquecível ao conquistar a inédita Copa Libertadores e o Campeonato Brasileiro. Além de defenderem



Vitor Silva/BFR

o Glorioso, Savarino, Almada e Luiz Henrique tiveram convocações para suas respectivas seleções nacionais. Já Messi não

conseguiu os objetivos coletivos com o Inter Miami, entretanto, teve uma grande performance individual ao marcar 23 gols e dar 13 assistências em 25 jogos. Em 2024, o argentino ainda se sagrou bicampeão da Copa América. Leo Fernández, por sua vez, foi campeão uruguaio e semifinalista da Copa Libertadores com o Peñarol. Ele terminou o ano com 22 gols e 17 assistências distribuídas. O atual vencedor do prêmio Rei da América é o atacante Germán Cano, do Fluminense. Antes dele, venceram Pedro (pelo Flamengo), Julián Álvarez (River Plate), Marinho (Santos) e Gabigol (Flamengo).



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P.COMERCIAIS	TURISMO

## Publicidade Legal

**COOPAVEL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**  
CNPJ/MF Nº 76.098.219/0001-37

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Coopavel Cooperativa Agroindustrial, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III do artigo 59 do Estatuto Social, convoca os senhores associados, cujo número, nesta data, é de 7.661, a se reunirem, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no auditório de sua Sede Administrativa, situado à margem da Rodovia Federal BR 277 km 591, nesta cidade e comarca de Cascavel, estado do Paraná, no dia 22 de janeiro de 2025, em primeira convocação às 8h com a presença de dois terços do número dos associados; em segunda convocação às 9h com a presença da metade mais um dos associados ou, ainda, em terceira e última convocação às 10h com a presença de, no mínimo, cinquenta associados, para deliberarem a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

- Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo:
  - Relatório da gestão;
  - Balanco geral;
  - Demonstrativo das sobras apuradas;
  - Parecer da Auditoria Externa;
  - Parecer do Conselho Fiscal
- Destinação das sobras apuradas no exercício de 2024;
- Plano de Atividades;
- Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal;
- Autorização para prestar aval a Cotriguçu Cooperativa Central, a Credicoopavel – Cooperativa de Crédito Rural Coopavel, para a contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, fundos de investimento e empresas parceiras;
- Assuntos Gerais de interesse social.

Cascavel, 26 de dezembro de 2024.

Dêlvio Grolli  
Diretor Presidente

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE**  
1º LEILÃO: 08 de janeiro de 2025, às 15h00min.  
2º LEILÃO: 10 de janeiro de 2025, às 15h00min. (\* horário de Brasília)

**FRAZÃO**  
Leilões

Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário SANTANDER (BRASIL) ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO, inscrito no CNPJ sob nº 55.942.312/0001-06, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 30795435, subp 3060, cota 59, firmado em 06/06/2022, com a FIDUCIANTE WRAP ADMINISTRADORA DE BENS EIRELI, inscrito no CNPJ/MF nº 28.697.876/0001-67, no dia 08/01/2025 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 315.667,55 (trezentos e quinze mil seiscentos e sessenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), o imóvel matriculado sob nº 11.298 do Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de Nova Aurora/PR, constituído por "Lote urbano nº 01 da quadra nº 20 da planta do loteamento denominada 'Jardim Ravenna', situada na cidade de Cafézândia, do comarca de Nova Aurora/PR, contendo a área de 352,53m², com as seguintes confrontações: Norte: Numa distância de 25,39m, confronta-se com a Rua Albertina Berkenbrück; Sul: Numa distância de 22,00m, confronta-se com o lote nº 24 da quadra nº 20; Leste: Numa distância de 06,96m, confronta-se com o lote nº 02 da quadra nº 20; Oeste: Numa distância de 22,36m, confronta-se com a Avenida Afonso Kottwitz". Cadastro Municipal: 907287. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 10/01/2025, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 513.652,18 (quinhentos e treze mil seiscentos e cinquenta e dois reais e deztois centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.Frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro: www.Frazaoleiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.23508\_T1\_3047-12).

**FURINI**  
AUTO MECÂNICA

☎ 45. 3223-1771  
☎ 45. 9 9911-1315  
📱 Furiniautomecanica  
📍 Furini auto mecânica

R. Santa Catarina, 1677 - Centro  
Cep 85801-041 - Cascavel/PR

**COMPRA-SE CONSÓRCIO**

Contemplado, não contemplado,  
cancelado ou atrasado  
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até  
70% do valor do crédito à vista.

**Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390**

**A VIDRAÇARIA**  
**IDROLUZ**

Vidros Espelhos, Molduras  
Decorações em Geral  
Vidros Temperados  
Box para Banheiro  
Jato de Areia  
Persianas  
Insulfilm's

Vidros e Espelhos  
Bisotados  
Atacado e Varejo

Formas/Fax  
**3226-2126**  
R. Antônio José  
Elias, 616 - Adimação  
vidracaria@vidroluz.com.br

**LAVACAR Amazonas**  
(DESDE 1994)

Aceitamos os cartões

Agendamento  
☎ (45) 99902-6837  
☎ 3224-2652

Rua José Bonifácio, 1323 São Cristóvão  
(uma quadra do Allmayer) - Cascavel - PR  
lavacaramazonas@gmail.com

**CLÍNICA PAGANINI**  
Medicina Integrativa

📍 clinica\_paganini  
☎ 45 30353545  
☎ 45 999693545

☎ 45 30353545  
☎ 45 999693545

☎ Rua Rio de Janeiro, 1133  
Centro - Cascavel PR

- ✓ Longevidade Saudável
- ✓ Ortomolecular
- ✓ Nutrologia
- ✓ Protocolo Coimbra
- ✓ Modulação Hormonal
- ✓ Terapias Injetáveis

**NACIONAL**  
AUTOESCOLA

since 1975

**VANTAGEM EM NOS ESCOLHER!**

- ✓ 48 anos dedicados ao ensino.
- ✓ Condições especiais no parcelamento.
- ✓ Turmas teóricas on-line e presencial, manhã, tarde e noite.
- ✓ Pista de moto e baliza exclusiva para nossos alunos.
- ✓ Agilidade no processo.
- ✓ Alto índice de aprovação.
- ✓ Aula prática das 07h00 às 22h00.
- ✓ Instrutora mulher

📞 99830-9595 📞 3223-6595  
📱 nacional.autoescola 📱 nacionalautoescolavel

📍 Rua Rio Grande do Sul, 1571 - Cascavel - PR

**GazetadoParaná**

o jornal feito para amanhã.

**Suprivel**  
PAPELARIA

45. 3224.2004 ☎ 98401-3340  
📱 SUPRIVEL 📱 SUPRIVELPAPELARIA  
RUASETEDESETEMBRO, 3266 - CENTRO

Agora convênio com a  
**SISMUVEL**

**DISTRIBUIDORA DE BICICLETAS**

casadasbicicletascvel@hotmail.com  
Rua Domiciliano Theobaldo Bresolin 607  
Sao Cristovão - Cascavel - PR (esquina com Paranaguá)

**FONE:**  
(45) 3227-4220  
99918-4799

**Auto Elétrica Granatta**  
Peças e Serviços

- ⚡ Motores de Partida
- ⚡ Alternadores
- ⚡ Instalações
- ⚡ Auto Elétrica em Geral

☎ 45 3324-8221 / 3037-5221  
Qualidade em Primeiro Lugar!

**PEQUENOS FRETES**

DENTRO E FORA  
DA CIDADE  
SÓ CHAMAR

**(45) 9 9125-3346**  
MARCELO

ATENDIMENTO RESIDENCIAL  
E COMERCIAL

**Aquarela del Brasil**  
RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

**(45) 2101-7900**  
**(45) 99136-6312**

**NELSON PADOVANI & CIA.**  
Desenvolvimento Imobiliário

PARA COMEÇAR O DIA



**Tânia Moreno Camargo**  
taniamorenocamargo@hotmail.com

**Vida**

• Possuímos uma habilidade ímpar de bem viver, e desenvolver esse talento único é uma arte a ser aprimorada para que tenhamos uma existência plena. Nosso tempo aqui é tão curto, que se esvai rapidamente em nossas mãos ansiosas e descuidadas desse tesouro particular que é a vida. Temos uma certeza, definitivamente, sofrer ou passar momentos amargurados por ocorrências externas é uma grande e insana perda de tempo.

Estamos nesse momento delicadamente interligados por uma energia gentil que nos conecta por um fio invisível chamado vida, e nos mantém aqui até que sejamos necessários nesse plano. Devemos levar nossa existência da forma mais natural e serena possível, pois esta é a beleza e exatidão de nossas escolhas e como os únicos responsáveis pela manutenção desta linha abstrata e delicada somos nós, detemos o poder total da nossa felicidade, se não soubermos nos fazermos felizes, passamos uma existência linda, totalmente amargurada e entristecendo quem nos quer bem.

Alguns momentos a sós é tão importante quanto necessário, acalma, nos aproxima de nós mesmos, limpa a névoa que encobre a visão e ressuscita o amor que existe ainda em nosso coração. E isto tudo é o melhor que possuímos, esta infinita capacidade de amar, sentir, viver. Sabemos que administrar uma vida implica em inúmeras obrigações, deveres, e estarmos vivos e plenos exige disposição e muita paz no coração. Absorver cada gota desta estadia terrena exige coragem, discernimento, serenidade e muita gratidão



Divulgação

e podemos, sim, fazer desta aventura, que é o viver, a cada amanhecer e anoitecer uma surpresa de conquistas alegres e prazerosas.

Deliciamo-nos com flores a cada primavera, com a aragem fresca e úmida da noite, os ventos de inverno, as chuvas de cada estação, os aromas, gostos, toques. No entanto, basta nos sentirmos deprimidos por um curto instante e ficamos cegos e alheios a intensidade de sensações boas que ecoa ao nosso redor, bosques, montanhas, mares, rios, plantas, pessoas que nos amam e se esforçam para nos agradar. Isto tudo acontece tão normalmente que estamos acostumados e nem mais percebemos o quanto é maravilhoso e belo simplesmente viver e poder agradecer por toda esta vida fascinante, magnífica e plena que generosamente foi dada a cada um de nós!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende  
www.climatempo.com.br



**CRUZADAS**

Gênero literário	Saudação feita em jantares	Hugo (?), grife alemã de roupas e perfumes	Compositor brasileiro, autor da suite "Requiem do Pastoreiro"
Roteiro turístico que inclui a praia de Canoa Quebrada (CE)		Vitamina antigripal	Filho, em inglês
Situação oposta à do avanço			
	Rocha, em francês	Ação caritativa	
Ultrapassa os próprios limites		Silício (símbolo)	
	Parte carnosa de vários frutos	Letra das plataformas da Petrobras	Terra do (?), a morada de Peter Pan
Dispendioso	Obstinado; persistente	Letra da união de conjuntos (Mat.)	Personagem de comédia (Teat.)
O cavalo de pelo castanho			O homem, por sua locomoção
Divisão de uma palavra	Pradaria		Sacrificia
Proteção de solas	Publicou foto no Instagram		Trajes padronizados de milhares
		Yelena Isinbayeva, ex-sitêta russa	
		Resolver (charada)	
Primeiro tópico da data, nos EUA	Modelo de escada em espiral	Cabine de caminhão	Desinência nominal do feminino
	(?) Verde, país		Gaiola (bras.)
	Vaca (?), prato com mandioca		Louco; demente
Técnica para entrevista de emprego		(?) Rioja, região histórica da Espanha	Rio alpino que deságua no Reno
	Variante coloquial de "esta"	Ricardo Boechat, jornalista brasileiro	Uma das entidades do Banco Mundial
Significa "biografia", no X			
Especialista em determinado assunto	A maior das aves marinhas		

BANCO 3/dãd — m-c — son. 4/bufo — star 6/terror. 8/rubãvat. 16/orenzo fernandez. 29

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! [www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)

**Solução**

Z	O	U	I	V	B	I	V	S
E	O	V	O	I	B	O	I	N
O	I	V	E	P	V	O	I	B
N	O	V	T	H	V	I	S	
V	O	V	T	O	L	V	S	E
N	O	B	V	C	O	T		
H	V	W	A	V	d	V	C	
E	I	C	I	N	V	d	J	
J	N	V	B	V	T	I	S	
O	J	N	B	N	O	I	V	B
Z	V	N	I	L	E	d	d	
N	H	d	O	d	V	V	C	
E	O	N	E	S	N	V	I	
H	V	O	D	S	I	B	O	C
O	S	S	C	S	O	B	T	E
L						B	B	T

**EXTINTORES ALIANÇA**

**Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.**

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral  
 CEP: 85.807-540  
 CASCAVEL- PR  
 Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

**Betel**

- INSTRUMENTOS MÚSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM  
 (45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

**IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.**

Administração e Vendas

Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045  
 Fone: (45)3225-2595, Site: www.imobiliariazanel.com.br

**PLASTÍVEL** Indústria de Plásticos Cascavel LTDA EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0\*\*45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414  
 BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

**COMPRE 4 LEVE 5**

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00

**5 toners por R\$ 195,00\***

100% Novo Compatível

\*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.



## Opinião

CASCATEL  
Rua Fortunato Bebbber, 868  
Pacaembú  
85816-300 - (45)3218-2500  
CURITIBA  
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108  
Mercês  
85851-110 - (41)3338-9191

**Gazeta do Paraná**

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO  
Marcos Formighieri

E-MAILS  
editor@gazetaparana.com.br  
publico@gazetaparana.com.br  
esporte@gazetaparana.com.br  
comercial@gazetaparana.com.br  
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO  
Classificados - (45) 3218-2500  
Assinaturas - (45)3218-2500

\* Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná

## Editorial

## O “Golpe de Sorte” na BR-101

Os congestionamentos monumentais enfrentados por quem escolheu o litoral catarinense para passar as festas de final de ano são apenas a ponta do iceberg de uma crise que parece interminável. A BR-101, artéria vital que conecta o Sul do Brasil, sucumbe à sobrecarga de veículos, especialmente nos meses de dezembro e janeiro, transformando qualquer viagem em uma prova de paciência e resistência. Nesse cenário, surge a pergunta inevitável: como, mesmo após décadas de concessão, a principal rodovia de Santa Catarina continua refém de gargalos previsíveis e soluções adiadas?

O quadro é alarmante. Mais de 3,5 milhões de veículos percorrerão o trecho catarinense da BR-101 entre o Natal e o Ano Novo, volume que sobrecarrega uma rodovia já no limite. Cidades como Balneário Camboriú e Itapema, famosas por atrair turistas,

tomam-se epicentros de filas quilométricas que não poupam moradores nem visitantes. E, enquanto motoristas sofrem, a concessionária Arteris tenta capitalizar sobre o caos.

O “golpe de sorte” da concessionária é uma jogada que já conhecemos: pressionar governos e órgãos reguladores por extensão de contratos sob a justificativa de “aceleração” das obras. Em vez de honrar os compromissos originais, busca-se adiar a entrega de soluções definitivas e repassar aos usuários a conta de uma infraestrutura deficitária. Com o apoio de entidades como a FIESC, a solução mágica proposta inclui mais pedágios, contratos prolongados e investimentos jogados para a próxima geração — tudo, é claro, amparado pelo aumento das tarifas.

A falta de planejamento salta aos olhos. Projetos como a “Via Mar”, uma rodovia

paralela para desafogar o tráfego, seguem enterrados no papel. Soluções imediatas, como a utilização de acostamentos como terceira faixa, tropeçam na falta de compromisso entre concessionárias, prefeituras e governos. E enquanto isso, a população paga duas vezes: no preço do pedágio e no tempo perdido em filas intermináveis.

A verdade é que a BR-101 simboliza um modelo falido de concessão rodoviária. Obras essenciais, como a construção de marginais e passagens em desnível, são tratadas como favores, e não como obrigações contratuais. Quando finalmente saem do papel, servem como moeda de troca para prorrogações contratuais ou aumentos tarifários. É o ciclo perfeito para as concessionárias: atrasos se transformam em oportunidades de lucro, enquanto o usuário é quem arca com os prejuízos. Bom se fosse só em Santa Catarina.

## A decisão do STF sobre a demissão de empregados públicos: entre a motivação e a insegurança jurídica

Diogo Manoel  
NOVAIS LINO

\* Advogado público de estatal federal da EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), especialista em Direito Civil e Processo Civil pela OAB-AL

Em fevereiro de 2024, o Supremo Tribunal Federal proferiu uma decisão histórica no julgamento do Tema 1022 da Repercussão Geral (RE 688.267), que tratou da demissão de empregados públicos de empresas públicas e sociedades de economia mista, admitidos por concurso público. Esta decisão, que exige a motivação das demissões, traz implicações profundas, especialmente no que tange à segurança jurídica dos trabalhadores, ao alinhamento das práticas administrativas e à proteção da atuação dos gestores públicos.

A decisão do STF determinou que a demissão de empregados públicos admitidos por concurso deve ser motivada, sem a necessidade de observar as causas previstas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para a demissão por justa causa. Ou seja, a motivação precisa existir, mas não necessita enquadrar-se nas hipóteses específicas de justa causa aplicáveis aos trabalhadores do setor privado.

Este afastamento dos critérios da CLT levanta uma questão crucial: se, por um lado, a exigência de motivação visa a garantir maior transparência nas decisões administrativas, por outro, ela abre espaço para subjetividades nas dispensas, o que pode resultar em arbitrariedade. O conceito de “motivação razoável” traz

uma flexibilidade que pode ser perigosa, uma vez que o que é considerado razoável por um gestor pode ser interpretado de forma variável, criando insegurança para o empregado público.

A decisão do STF, ao estabelecer que a demissão de empregados públicos necessita apenas de uma “motivação razoável”, sem a necessidade de justificar a dispensa com base nas causas previstas pela CLT, cria uma distinção que enfraquece as garantias desses trabalhadores. Essa flexibilização do regime jurídico do empregado público coloca-o em uma posição inferior ao empregado privado, que está protegido por normas claras, específicas e detalhadas quanto à sua demissão.

Enquanto a CLT exige um conjunto de justificativas claras e específicas, como a justa causa, para a demissão de empregados do setor privado, a demissão de empregados públicos pode ocorrer com base em uma simples “motivação razoável”, o que torna o processo mais subjetivo. Esse cenário abre margem para decisões arbitrárias e vulnerabiliza o empregado público, que, apesar de ter sido admitido por concurso público, se vê submetido a um regime jurídico mais flexível, facilmente influenciado por pressões políticas ou outros fatores externos.

A importância de garantir um regime jurídico sólido e claro para os empregados públicos se intensifica com a crescente austerização das estatais. Escândalos recentes demonstram como a ausência de garantias robustas pode expor esses trabalhadores a influências indevidas e práticas arbitrárias. Empregados públicos que desempenham atividades tí-

picas de Estado, essenciais para a defesa e gestão da coisa pública, necessitam de proteções adicionais para assegurar sua autonomia e integridade.

O Projeto de Lei 4.433/21, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados, visa a aprimorar a legislação ao proibir a demissão de funcionários das empresas e fundações públicas e das sociedades de economia mista sem a devida motivação. A proposta ainda prevê a nulidade da dispensa caso não seja observada essa exigência. A tramitação deste projeto demonstra a importância de se consolidar o princípio da motivação nos atos administrativos, especialmente no que se refere à demissão de empregados públicos, garantindo maior segurança jurídica e transparência no processo.

A motivação deve ser considerada um princípio fundamental no direito público, pois, além de garantir a transparência dos atos administrativos, é essencial para proteger os servidores públicos contra práticas arbitrárias. A fundamentação adequada dos atos administrativos é um pilar da administração pública, sendo indispensável para preservar a legalidade e a justiça nas decisões que envolvem servidores e empregados públicos.

A falta de uma motivação concreta nas demissões de empregados públicos coloca em risco a estabilidade institucional da administração pública. A ausência de garantias claras e objetivas pode abrir portas para práticas de favorecimento político ou pressão externa, o que enfraquece a confiança da sociedade nas instituições públicas. Além disso, a insegurança criada pela falta de

uma fundamentação clara também prejudica a cultura organizacional das estatais e empresas públicas, dificultando o desenvolvimento de um ambiente de trabalho ético e comprometido com o interesse público.

A demissão com base em uma “motivação razoável” pode ser interpretada de maneira subjetiva e aberta a diferentes interpretações, o que compromete a estabilidade do trabalhador e da própria gestão pública. Assim, a exigência de uma motivação mais clara não apenas resguarda os direitos dos trabalhadores, mas também fortalece a administração pública, garantindo que as decisões de demissão sejam justas, fundamentadas e transparentes.

A decisão do STF sobre a motivação para a demissão de empregados públicos traz à tona um tema central no direito administrativo: a necessidade de fundamentação adequada nos atos administrativos. Embora a exigência de motivação seja um avanço importante, é fundamental que essa motivação seja clara e não subjetiva, garantindo maior segurança jurídica para os empregados públicos e evitando arbitrariedades.

A transparência nas decisões administrativas e a preservação da autonomia dos empregados públicos devem ser prioridades para a administração pública, de forma a garantir que as decisões sejam justas e em conformidade com a lei. A motivação não deve ser vista apenas como uma formalidade, mas como uma medida necessária para assegurar a legalidade e a integridade dos atos administrativos, protegendo tanto os trabalhadores quanto as instituições públicas.

## Política &amp; CIA

## O Relógio do Supremo

NA MANHÃ DE SEXTA-FEIRA, o relógio parecia andar mais rápido na Câmara dos Deputados. Era como se o tempo conspirasse com o ministro Flávio Dino, do STF, que, sem cerimônias, cravara no papel um prazo: 20h. O dia 27 de dezembro, que deveria ser apenas mais uma sexta-feira morna entre o Natal e o Ano Novo, ganhava contornos dramáticos. O motivo? Uma saga que começou há tempos, com as controversas emendas de comissão. Dinheiro público, bilhões de reais, circulando sob regras que a Suprema Corte já carimbara como inconstitucionais. A decisão de 2022, que sepultou as RP8 e RP9, deveria ter sido o ponto final. Mas, como em todo bom enredo político, a história ganhou novos capítulos. Flávio Dino, recém-chegado ao caso após a aposentadoria da ministra Rosa Weber, parecia determinado a transformar o roteiro em algo mais direto. Não havia espaço para tergiversações: ou a Câmara respondia suas perguntas de forma objetiva ou o bloqueio de R\$ 4,2 bilhões em emendas continuaria. As perguntas, diga-se, não eram triviais. Quem aprovou as indicações? Em que momento? Havia base normativa para o polêmico Ofício nº 1.4335.458/2024? Entre artigos de resoluções e instâncias de aprovação, a complexidade jurídica parecia dançar no ritmo do desafio político. E assim, o prazo se transformou em uma ampulheta invisível. Cada grão de areia que caía carregava a expectativa de uma resposta, enquanto nos corredores da Câmara ecoava a pressão dos parlamentares. Mas, para além das disputas institucionais, havia um subtexto. A briga pela transparência e rastreabilidade nas emendas não era apenas um embate jurídico; era um reflexo da luta pela credibilidade política. Em tempos de orçamentos secretos e resoluções improvisadas, o papel da Justiça como guardiã das regras do jogo parecia mais necessário do que nunca. Quando o relógio finalmente marcou 20h, pairava no ar uma dúvida: as respostas teriam vindo a tempo? Estariam à altura das perguntas? Ou a Câmara apostaria no silêncio como estratégia? Para o ministro Flávio Dino, a paciência parecia ser uma virtude com limites bem definidos. Para os cidadãos, o relógio do Supremo era um lembrete de que a Justiça não corre, mas também não espera. E assim, entre grãos de areia e páginas de processos, o Brasil assistia, uma vez mais, ao teatro onde política e lei se encontram — e raramente se entendem.

## O futuro dos CACs

Era uma manhã qualquer, mas as páginas do Diário Oficial da União pareciam conter um sopro de mudança. Ali, no frio das palavras legais, a notícia se desenhava: a partir de 1º de julho do próximo ano, a Polícia Federal assumirá o papel de registrar e fiscalizar Colecionadores, Atradores desportivos e Caçadores — os famosos CACs. Não foi uma decisão tomada da noite para o dia. O processo, antes comandado pelo Exército, já tinha data marcada para mudar: 1º de janeiro de 2025. Contudo, como tantas coisas na máquina pública, o relógio precisou de ajustes, e o prazo foi adiado. Seis meses a mais para treinar, planejar e, acima de tudo, preparar o terreno para um trabalho que, como bem destacou Andrei Rodrigues, diretor-geral da PF, ainda carece de recursos e pessoal suficiente. O Exército, durante décadas, foi o guardião desses registros e fiscalizações. Agora, a PF se prepara para vestir esse manto — um desafio técnico, logístico e humano. Por enquanto, cerca de 200 servidores da PF já passaram pelo treinamento inicial, e novos cursos estão no horizonte.

## O veto do prefeito I

Na manhã desta sexta-feira, que prometia ser ordinária, Maringá testemunhou um movimento que não poderia passar despercebido. Ulisses Maia, prefeito do município, munido de um discurso que mesclava legalidade e moralidade, vetou o aumento salarial para os

ocupantes dos principais cargos políticos da cidade. A decisão, embora técnica em sua essência, reverberou como um manifesto contra a desconexão entre o poder público e a população. O reajuste proposto pela Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara, que fora aprovado na terça-feira anterior, previa acréscimos substanciais. O salário do prefeito, por exemplo, saltaria para R\$ 37.524,32 — um valor que começaria a valer em janeiro de 2025, já sob a gestão de Silvío Barros, eleito em outubro. Para os vereadores, o aumento beirava o desconumido: 42%, passando de R\$ 11.766,00 para R\$ 16.788,65.

## O veto do prefeito II

Mas o veto veio rápido, sem hesitação. Maia, respaldado pela Constituição e pela vontade popular, argumentou que a medida era não apenas ilegal e inconstitucional, mas também ofensiva ao interesse público. O prefeito lembrou que os índices inflacionários aplicados aos servidores municipais nos últimos anos não chegavam perto do reajuste proposto para os cargos políticos. O presidente da Câmara, Mário Massao Hossokawa, anunciou uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, em que os vereadores decidirão se mantêm ou derrubam o veto. Serão necessários oito votos para reverter a decisão. O resultado será aguardado com atenção, pois o precedente está dado: o peso da opinião pública não pode ser subestimado.

## Pacientes com diabetes têm vitória na Justiça: planos de saúde são obrigados a fornecer bomba de insulina

Natália  
SORIANI

\* Advogada especialista em Direito Médico e da Saúde e sócia do escritório Natália Soriani Advocacia

Pacientes que dependem de insulina para ter uma vida melhor obtiveram uma importante vitória na Justiça. Decisão recente do Superior Tribunal de Justiça determinou que os planos de saúde são obrigados a fornecer o sistema de infusão contínua de insulina, mesmo que não esteja no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A 4ª Turma do STJ proferiu uma decisão unânime e histórica, determinando que as operadoras de planos de saúde devem cobrir o fornecimento da bomba de insu-

lina para pacientes com diabetes tipo 1. Essa decisão, tomada em dois recursos (REsp 2.162.963/RJ e REsp 2.163.631/DF), representa uma vitória significativa para os pacientes que dependem desse equipamento para o controle eficaz da glicemia.

A questão central do debate residia na classificação da bomba de insulina. As operadoras de planos de saúde a enquadravam como medicamento, enquanto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a classifica como um dispositivo médico. O STJ acolheu o entendimento da Anvisa, reafirmando que a bomba de insulina se caracteriza como um “produto para a saúde”, categoria distinta de medicamentos e órteses.

O ministro Antonio Carlos Ferreira, relator do caso, ressaltou a eficácia comprovada da bomba de insulina no controle da diabe-

tes tipo 1, justificando sua cobertura obrigatória pelos planos de saúde. A decisão se fundamenta em estudos científicos, pareceres técnicos e na Lei 14.454/2022. A jurisprudência do STJ, alinhada com a legislação vigente, busca garantir o acesso a tratamentos eficazes e assegurar a saúde dos beneficiários de planos de saúde.

Essa decisão reforça um precedente da 3ª Turma do STJ, que em novembro também se manifestou favoravelmente à cobertura da bomba de insulina. No REsp 2.130.518, a ministra Nancy Andrighi, relatora do caso, destacou os benefícios clínicos do dispositivo, como a melhora do controle glicêmico, a redução da necessidade de injeções e a consequente diminuição das internações por complicações da doença.

A decisão do STJ proporciona segurança jurídica aos pacien-

tes e representa um avanço importante na garantia do direito à saúde. Ao determinar a cobertura da bomba de insulina, o tribunal reconhece a importância desse dispositivo para o tratamento adequado da diabetes tipo 1 e a necessidade de assegurar o acesso a tecnologias que promovem a qualidade de vida dos pacientes.

Agora, os portadores de diabetes tipo 1 que necessitam da bomba de insulina têm o respaldo da Corte Superior para exigir a cobertura do seu plano de saúde. Para ter acesso, basta consultar o seu médico, reunir a documentação necessária que comprove a prescrição médica do equipamento e entrar em contato com a sua operadora. Em caso de resistência por parte do plano de saúde, o paciente deve, então, buscar auxílio jurídico especializado para garantir seu direito.

**Result**  
Consultoria Empresarial

Fone (45)3252-3800 | resultconsultores.com.br  
Rua Pedro Santos Ramos, 760 - Toledo-PR

# Cidinha Marcon



## •Muito estranho

Por que não tem ONGs no Nordeste seco? Vítimas da seca: em torno de 10 milhões; sujeitos à fome, passando sede e com subnutrição? Sim! ONGs estrangeiras ajudando: Nenhuma! Índios da Amazônia: 230 mil; problemas? Não! ONGs estrangeiras ajudando- 350. Explicação: a Amazônia tem quase todos os minérios das terras raras do planeta e a maior biodiversidade que somam alguns trilhões de dólares. O nordeste não tem nenhuma riqueza, por isso lá não há ONGs estrangeiras ajudando os verdadeiramente famintos. Dizem os estudiosos- há mais ONGs estrangeiras indigenistas e ambientalistas na Amazônia brasileira, do que em todo o continente africano...

Nos siga nas redes sociais

@gasetaparana @gasetadoparana

## NOITE FELIZ



**EM CASCAVEL-** Maria Eduarda Baroni Kucinski (cachorra Glória Maria), Abgail Baroni, anfitriões Dani Baroni e seu marido Michel Risso, filhas babyRafa (cachorra Lola Maria) e suas irmãs Isadora Sophia e Sarah Letícia, Matheus, Hortencio e Leo Risso, Giovana. Foto: arquivo pessoal

**•Bom dia!**  
Contemplo as flores como a mais bela harmonia da natureza. Flores... ah, as flores enfeitam; as flores trazem vida; as flores perfumam e alegam a tudo que se vislumbra com amor; então

que floresçam as coisas boas, os caminhos de luz, a paz serena do silêncio e a soberania de Deus dentro de cada um de nós! Que um dia floridinho de muita paz, amor e luz aconteça! (Eliane Gonçalves)



**LUIZ SBARAINI** e sua namorada Adriane Oliveira em viagem recente pelo Canadá. Foto: arquivo pessoal

## •Regrinhas para 2025

- Não seja um chato...
- Em uma reunião de amigos, especialmente em locais públicos, falar alto, dar risadas altas e exageradas, pode causar constrangimento...
- Bom humor é essencial para a vida e realmente atrai amigos. Mas é importante aprender que existe hora para tudo...
- Todo mundo gosta de replicar memes e mensagens engraçadas em grupos no WhatsApp, mas se você faz isso todos os dias ou mesmo a toda hora...
- Publicar nas redes sociais tudo o que você faz e sente, desfilando 'rosários' de tristeza, além de te expor demais, ainda garante fama na internet. Obs: ninguém quer saber nem dos problemas dos familiares, quanto mais de quem nem conhece...
- Nestas redes sociais, replicar opiniões políticas para todos os seus contatos e até mesmo compartilhar supostas notícias, sem checar a veracidade e depois ter que enviar pedido de desculpas das 'fake news'...



**EM SALVADOR** (Bahia) - Milena Dias Ricci, Andre Boik e esposa Ana Paula Silva, Henrique Ricci, vovó Neide Silva com os netos João e Isabela. Foto: arquivo pessoal

# Isto Posto



PAULO MARTINS

## Diz a especialista

**A**ADVOGADA Ligia Maura Costa, professora titular na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), expressou preocupação com a decisão de Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de anular as condenações do ex-ministro da Casa Civil do governo Lula (PT), José Dirceu. A professora destacou o contraste entre a situação brasileira e eventos recentes no Peru, onde o ex-presidente Alejandro Toledo foi condenado a mais de 20 anos de prisão devido à operação Lava Jato. Toledo governou o Peru entre 2001 e 2006, e é acusado de ter recebido US\$ 35 milhões em subornos da empreiteira Odebrecht, atual Novonor, de acordo com as autoridades, em troca de permitir que a empresa ganhasse a licença para a construção de parte de uma estrada que atualmente liga a costa sul do Peru a uma área amazônica do Brasil. "Praticamente na mesma semana em que vemos o Peru condenando seu ex-presidente, nós vemos no Brasil uma posição da Suprema Corte que utiliza estratégias e recursos jurídicos que apenas quem tem condições financeiras de sustentar acaba tendo algum tipo de vantagem", afirmou a advogada. Impacto na segurança jurídica a advogada, que é autora de um livro sobre a Lava Jato, alertou para as possíveis consequências da extensão dessa decisão a todos os casos relacionados à operação. "Não apenas vai ter uma liberação e uma impunidade generalizada que vai comprometer, inclusive, a própria democracia brasileira, como também vai ter uma grande ameaça à segurança jurídica", explicou. Ela enfatizou que a segurança jurídica é a base de qualquer instituição e citou o filósofo Montesquieu: "argumentando que essa perspectiva deve ser considerada ao analisar o impacto dessas decisões judiciais". Desestímulo às boas práticas empresariais, foi outro ponto levantado pela advogada como o possível desestímulo às empresas que investem em boas práticas de governança. "As empresas que investiram e continuam investindo em boas práticas de governança acabam sendo desincentivadas a fazer o que é certo", alertou. Ela ressaltou que decisões como a do Gilmar Mendes podem desencorajar investimentos em programas de compliance, contabilidade transparente e padrões ESG (Environmental, Social and Governance). "No mínimo, ao final, se eu tiver bastante recurso financeiro, eu posso eventualmente, através de técnicas e de grandes estratégias jurídicas, reverter casos complexos de corrupção", concluiu a especialista, evidenciando a preocupação com a possibilidade de impunidade para aqueles com mais recursos financeiros.

G r i f e

**Hoje em dia não querer registro em carteira para não perder outro benefício não é "trambique"...é "tentativa de sobrevivência". E, convenhamos, gerar "sub-empregos" não é bem "gerar empregos".**

# FOLHETINS

**Há vinte anos já pregavam PREGAVAM** - "A ofensiva da extrema direita na Espanha para inibir educação sexual nas escolas"  
**PREGAVAM II** - "Vox estimula o veto parental, de lógica similar a do "Escola sem Partido", e investe contra atividades de prevenção a assédio homofóbico, abusos sexuais e gravidez de adolescentes"

**ATACANDO NOVAMENTE**  
Má fé e deturpação da essência na MANCHETE aí em cima, pois não se trata de "ofensiva" e, sim, "defensiva. E também que se destaque "dúvidas" sobre o que tentam afirmar ser ato da "extrema direita", já que tudo está a indicar que se trata, na realidade, de movimento de famílias que não aceitam a tentativa de tornarem natural a inversão da natureza. Está mais do que evidente que a maioria da população do planeta não é o que chamam de "homofóbica", é, sim, pela não alteração do status biológico, aquilo que foi decidido pelo criador e, a maioria dessa mesma popu-

lação nem sequer assume a posição de "combater o hábito da inversão sexual", apenas insiste que essa - digamos vocação - seja praticada entre quatro paredes entre aqueles que foram seduzidos pelo que chamam de prazer entre "os mesmos ou as mesmas" do mesmo sexo, como a recomendação ética em torno do divino e embriagador ato sexual normal, ou seja, "mulher com homem - homem com mulher", praticado entre quatro paredes por não se tratar de ato de propagação e, sim, circunstância íntima. // De resto, o que querem, não apenas na Espanha, mas pelo resto do mundo, essas minorias não podem ser classificadas como "educação sexual"...isso que querem não é "educação sexual"...o que querem é "doutrinar, convencer, aplicar", pregar que se trata de hábito natural e, nessa jornada, contam com aquela fatia sórdida da imprensa que comete o que mais se condena "cientificamente" na atividade da informação que vem a ser o subjetivismo.



SSO SIM É QUE É COISA DE MACHO!

125°C de temperatura. Baianos ligam o ar quente. Gaúchos limpam o jardim.  
20°C Sergipanos tremem incontrolavelmente de frio. Gaúchos tomam sol no parque.  
15°C Carros na Paraíba não ligam mais. Gaúchos dirigem com os vidros abaixados.  
10°C Cariocas usam sobretudo, cuecas de lã, luvas e toucas. Gaúchos botam uma camisa de manga comprida.  
5°C Toda a população do Maranhão morre...Gaúchos fecham as janelas de casa.  
0°C Carraima se desintegra. Gaúchos fazem o último churrasco no pátio,

antes que esfrie...  
-5°C (cinco graus negativos) - Amazonenses fogem para o primeiro deserto que lhes é possível. Gaúchos começam a tirar os casacos quentes do armário.  
-15°C (quinze negativos) Papai Noel foge do Pólo Norte. Gaúchos ficam frustrados que o carro não liga.  
-25°C (vinte e cinco negativos) Cessam dezenas de movimentações. Até pingüim começa a procurar algum buraco pra se meter. Gaúchos começam a dizer:  
- Mas bá, Tchê '...Sabe que tô desconfiado que vem aí um "Frioquito meio que de leve!!!!!!"  
- Garçom...Mais uma gelada, por favor!

# Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais

@gasetaparana @gasetadoparana



**pada**  
@padariagarbin

## Última Semana!!!

SAVE THE DATE

**MONALISA**  
PARAGUAY · 1972

DEZEMBRO

19 *Buy Sale*

**BIG SALE**

ATE 70% OFF

19 A 31 DE DEZEMBRO  
INCLUSIVE AOS DOMINGOS

+595 994 780 001 Qualidade Garantia Exclusividade @monalisaparaguay

# Global

## AGRO

**Impacta no bolso** Plantações de café brasileiras, que produzem principalmente grãos arábica foram prejudicadas pelo mau tempo; situação já reflete no preço do produto, mas os preços nas gôndolas podem ficar ainda maiores

# Preço do cafezinho mais caro



José Fernando Ogura/AEN

O último recorde de alta para o café havia sido em 1977, após uma geada incomum devastar plantações no Brasil

São Paulo  
DAS AGÊNCIAS

**S**E VOCÊ está achando que o café está caro, prepare o bolso: ele pode aumentar ainda mais. O preço do café nos mercados internacionais de commodities atingiu seu nível mais alto já registrado. O preço dos grãos de café arábica, que é a maior parte da produção global, ultrapassou US\$ 3,44 a libra (0,45 kg), tendo aumentado mais de 80% este ano. O custo dos grãos de robusta, enquanto isso, atingiu o pico em setembro.

Isso ocorre porque os comerciantes de café esperam que as safras diminuam depois que os dois maiores produtores do mundo, Brasil e Vietnã, foram atingidos por fenômenos climáticos extremos, como secas e inundações. Enquanto isso, a popularidade da bebida continua a crescer.

Embora nos últimos anos as principais indústrias que processam café tenham conseguido absorver os aumentos de preços para manter os clientes e a participação de mercado, parece que isso está prestes a mudar, de acordo com Vinh Nguyen, o presidente-executivo da Tuan Loc Commodities.

“Marcas como JDEPeet, Nestlé e todas essas, [anteriormente] absorveram o impacto da alta de preços da matéria-prima”, disse ele. “Mas agora elas estão quase em um ponto de inflexão. Muitas delas estão pensando em um aumento de preço nos supermercados no [primeiro trimestre] de 2025.”

Em um evento para investidores em novembro, um alto executivo da Nestlé disse que a indústria do café estava enfrentando “tempos difíceis”, admitindo que sua empresa teria que ajustar seus preços e tamanhos de embalagem. “Não somos

imunes ao preço do café, longe disso”, disse David Rennie, chefe de marcas de café da Nestlé.

### Seca e chuva forte

O último recorde de alta para o café havia sido em 1977, após uma geada incomum devastar plantações no Brasil.

“Preocupações com a safra de 2025 no Brasil são o principal motivador”, diz Ole Hansen, chefe de estratégia de commodities do Saxo Bank.

“O país sofreu sua pior seca em 70 anos durante agosto e setembro, seguida por fortes chuvas em outubro, aumentando os temores de que a safra possa fracassar.”

E não foram apenas as plantações de café brasileiras, que produzem principalmente grãos arábica, que foram prejudicadas pelo mau tempo.

Os suprimentos de robusta também devem diminuir depois que as plantações no Vietnã, o maior produtor dessa variedade, também enfrentaram seca e chuvas fortes.

O café é a segunda commodity mais negociada do mundo em volume, depois do petróleo bruto.

E sua popularidade está aumentando — o consumo na China, por exemplo, mais que dobrou na última década.

“A demanda pela commodity continua alta, enquanto os estoques mantidos por produtores e empresas de processamento estão baixos”, diz Fernanda Okada, analista de preços de café da S&P Global Commodity Insights. “A tendência de alta nos preços do café deve persistir por algum tempo”, acrescenta.

### Prejuízos

Em Minas Gerais, o maior estado produtor de café no principal

país fornecedor desses grãos do mundo, produtores e exportadores costumam comemorar o aumento dos preços da commodity. Não este ano.

Após várias safras decepcionantes, uma forte alta nos preços deixou alguns produtores renomados lutando para equilibrar suas finanças, pois se encontram sem dinheiro suficiente para cobrir suas operações de hedge na Bolsa de Nova York.

A Atlântica Exportação e Importação, por exemplo, que afirma ser responsável por 8% das vendas de café arábica do Brasil, solicitou na semana passada à Justiça mais tempo para negociar com os credores a fim de evitar um pedido de falência.

A empresa irmã Cafebras Comércio de Cafés do Brasil está buscando o mesmo período de carência de 60 dias. Observadores da indústria dizem que elas não serão as últimas. “O pânico tomou conta do mercado com rumores de que outras tradings também poderiam enfrentar sérios problemas”, disse Marcelo Moreira, especialista em café da Archer Consulting.

Os preços futuros dos grãos arábica — a variedade preferida para cafés premium — dispararam, saltando cerca de 70% entre janeiro e o final de novembro, para o maior nível em mais de quatro décadas. Os futuros recuaram ligeiramente desde então, mas não o suficiente para conter o sofrimento.

Quando os preços sobem, as corretoras exigem que os produtores e exportadores de café depositem mais dinheiro na forma de margem para cobrir possíveis perdas. Alguns traders que venderam futuros são forçados a recomprá-los para se afastarem do mercado, elevando ainda mais os preços em um círculo vicioso.

Moreira estima que até US\$ 7 bilhões foram depositados em chamadas de margem durante novembro. Os preços do arábica ficaram praticamente estáveis nesta terça-feira, após terem chegado a subir até 1,6% em Nova York.

No Grupo Montesanto Tavares, dono da Atlântica e da Cafebras, o custo para manter os hedges saltou para impressionantes 158% dos recebíveis em novembro, comparado a 74% em maio, de acordo com um documento judicial visto pela Bloomberg News. “As constantes chamadas de margem tornaram a estrutura de caixa de curto prazo insustentável”, diz o documento assinado pelos advogados da Atlântica e da Cafebras.

### Outras commodities em crise

Os preços crescentes do café estão empurrando o mercado para um ponto de ruptura, ecoando os problemas recentes em outras commodities importantes. No gás natural, os preços saíram do controle após a invasão da Ucrânia pela Rússia, forçando

os governos nacionais a socorrer algumas concessionárias europeias.

No início deste ano, os futuros do cacau atingiram o nível mais alto nos dados que remontam a 1960 devido à escassez global de oferta, desencadeando inadimplência e litígios entre empresas de trading. Como muitos grandes operadores negociam em várias commodities, a alta do café só aumenta sua dor. “Altas taxas de margem são um grande estresse no lado financeiro e, para empresas comerciais com contratos de café e cacau, é um golpe duplo”, diz Judy Ganes, presidente da J. Ganes Consulting.

### Ineficiência agrava dificuldades

Além do estresse financeiro, o mercado de café também está sofrendo com altos custos logísticos e ineficiências. Os vendedores de café gastaram R\$ 7 milhões (US\$ 1,2 milhão) extras este ano em itens como espaço de armazenamento adicional e outras taxas portuárias, segundo o grupo de exportadores brasileiro Cecafe.

Os custos de envio entre os países produtores de café na Ásia e os mercados consumidores na Europa também estão aumentando em meio à crise no Mar Vermelho. Além disso, crescem as preocupações de que a próxima colheita de café arábica será menor devido a uma seca severa.

“É o movimento mais agressivo de que consigo lembrar em termos de reajustes de preços domésticos em uma janela muito curta”, escreveu o corretor Thiago Cazarini em um relatório. Entre custos de empréstimos mais altos e custos operacionais, “tudo está levando a uma atmosfera estressante, para não dizer fatal para os negócios”, ele registrou.

### DADOS

● **O preço dos grãos de café arábica**, que é a maior parte da produção global, ultrapassou US\$ 3,44 a libra (0,45 kg), tendo aumentado mais de 80% este ano. O custo dos grãos de robusta, enquanto isso, atingiu o pico em setembro.

## JUSTIÇA

**Disputa territorial** Desde a década de 1970, quando a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu forçou o deslocamento de inúmeras famílias indígenas, os Avá-Guarani têm lutado pela retomada de seus territórios

# STF exige regulamentação do poder de polícia da Funai para proteção efetiva aos indígenas

Embora a Funai já tenha algumas atribuições legais para proteger as terras indígenas, a ausência de uma normativa clara que regule o seu poder de polícia limita sua atuação

Brasília  
REDAÇÃO COM AGÊNCIAS

O SUPREMO Tribunal Federal (STF), por meio do presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, estabeleceu o prazo de até 31 de janeiro de 2025 para que a União publique a normativa que regulamenta o poder de polícia da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A medida é vista como fundamental para fortalecer a proteção dos territórios indígenas e garantir a segurança dos povos originários frente a crescentes desafios, incluindo invasões de terras e violações de direitos.

A decisão é parte da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, que desde 2020 acompanha a situação de vulnerabilidade dos povos indígenas, especialmente diante da pandemia de Covid-19. A ação foi iniciada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) em conjunto com partidos políticos, destacando a necessidade urgente de retirar invasores de diversas terras indígenas e implementar medidas efetivas de proteção.

O poder de polícia é um conjunto de prerrogativas que permite a uma entidade pública limitar ou disciplinar atividades privadas em prol do interesse coletivo. No caso da Funai, a regulamentação desse poder significa habilitar a fundação para agir diretamente em situações de conflito e ameaça nos territórios indígenas, como fiscalizações, embargos e ações preventivas contra invasões, desmatamentos e outras práticas ilegais.

Embora a Funai já tenha algumas atribuições legais para proteger as terras indígenas, a ausência de uma normativa clara que regule o seu poder de polícia limita sua atuação. Atualmente, a fundação depende de parcerias com outros órgãos, como o Ibama e a Polícia Federal, para ações que exigem força coercitiva. Com a regulamentação, espera-se que a Funai possa agir de forma mais autônoma e ágil, fortalecendo a proteção dos povos indígenas em todo o território nacional.

**Mudanças esperadas**  
A publicação da normativa per-



Divulgação/Funai

mitirá que a Funai atue de forma coordenada com outros órgãos de fiscalização e segurança pública, mas também aumentará sua responsabilidade em casos de conflito. A atuação direta da fundação, combinada com a colaboração de entidades como o Ibama, busca evitar lacunas que historicamente prejudicam a preservação dos direitos indígenas e do meio ambiente.

A regulamentação também pode reduzir a burocracia em operações emergenciais, como a retirada de invasores ou a contenção de atividades criminosas dentro das terras indígenas.

Segundo o ministro Barroso, a medida é essencial para evitar que a proteção dos povos indígenas fique à mercê de decisões isoladas ou atrasos operacionais.

## Contexto

A decisão do STF ocorre em meio a um cenário de aumento das tensões em áreas indígenas, como a Terra Indígena Guasu Guavirá, no Paraná, onde conflitos envolvendo fazendeiros, milícias privadas e comunidades indígenas têm resultado em violência e ameaças constantes. A região, habitada pelos Avá-Guarani, enfrenta desafios his-

tóricos, agravados pela insegurança jurídica trazida pela Lei do Marco Temporal e pela PEC 48, que dificultam os processos de demarcação e fomentam instabilidades.

Desde a década de 1970, quando a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu forçou o deslocamento de inúmeras famílias indígenas, os Avá-Guarani têm lutado pela retomada de seus territórios. A falta de demarcação oficial em grande parte das aldeias expõe essas comunidades à violência e à perda contínua de suas tradições culturais.

ADPF 709

## 2020

A decisão é parte da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709, que desde 2020 acompanha a situação de vulnerabilidade dos povos indígenas, especialmente diante da pandemia de Covid-19

Além da regulamentação do poder de polícia, especialistas apontam a necessidade de fortalecer políticas públicas integradas e ações interministeriais que garantam a segurança alimentar, hídrica e cultural dos povos indígenas. O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em conjunto com o Ministério dos Povos Indígenas e outros órgãos, tem desempenhado papel central na mediação de conflitos e na proteção dos direitos humanos.

A presença do Estado, por meio de força-tarefa e de programas como a Ouvidoria Itinerante, tem sido um alento em regiões marcadas pela ausência histórica de políticas públicas eficazes. Contudo, líderes indígenas e organizações de direitos humanos alertam que apenas a atuação coordenada e contínua poderá reverter décadas de negligência e marginalização.

## PDT questiona no STF aumento da taxa Selic e aponta impactos

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1202 foi encaminhada ao ministro Edson Fachin

Redação com agências  
Brasília

•O Partido Democrático Trabalhista (PDT) ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar a última decisão do Conselho de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que elevou a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, fixando-a em 12,25% ao ano. A decisão, divulgada em 11 de dezembro, tam-

DATA

# 11

A decisão, divulgada em 11 de dezembro, também indicou a possibilidade de novos ajustes futuros.



Felipe Sampaio/STF

bém indicou a possibilidade de novos ajustes futuros.

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1202 foi encaminhada ao ministro Edson Fachin. Na ação,

o PDT sustenta que a medida adotada pelo Copom está desconectada dos preceitos constitucionais que orientam a política monetária, como a promoção do desenvolvimento nacional, a valorização do trabalho humano e a redução das desigualdades sociais e regionais.

O partido critica ainda a justificativa do Banco Central para o aumento da taxa, argumentando que as expectativas inflacionárias apresentadas pelo Copom carecem de embasamento sólido. Na avaliação do PDT, essas projeções seriam “enviesadas” e atenderiam a interesses de agentes financeiros, permitindo que estes maximizem seus lucros em

detrimento do bem-estar social. Para o PDT, a falta de fundamentação detalhada e transparente nas decisões do Copom dificulta o controle social sobre a política monetária e compromete os objetivos constitucionais de inclusão e justiça social.

A elevação da Selic tem sido alvo de debate, com críticas de setores que apontam seu impacto no aumento do custo do crédito e na desaceleração econômica, fatores que afetam diretamente a população mais vulnerável. O STF, agora, deverá analisar os argumentos apresentados e decidir se a política de juros do Banco Central será alvo de revisão judicial.

## STJ define julgamento repetitivo sobre uso indevido de imagem em ações de ex-jogadores

Redação com agências  
Brasília

•A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu início ao julgamento de uma importante controvérsia jurídica ao afetar os Recursos Especiais 2.130.751, 2.112.575, 2.112.572, 2.112.566, 2.112.563, 2.112.558 e 2.112.553 sob o rito dos recursos repetitivos. Relatados pelo ministro João Otávio de Noronha, os casos tratam de indenizações por danos morais decorrentes do uso indevido da imagem de ex-jogadores de futebol.

O tema, cadastrado como Tema 1.289 na base de dados do STJ, abrange questões sobre

EM NÚMEROS

# 1055

Segundo o ministro Noronha, o caráter repetitivo foi evidenciado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que relatou a existência de 1.055 ações semelhantes apenas no foro central de São Paulo entre janeiro de 2020 e março de 2021

competência, prescrição, ocorrência de supressão (perda de direito pelo não exercício prolongado) e danos à imagem dos atletas, mesmo quando a utilização indevida ocorre apenas pela menção a representações ou designios relacionados aos demandantes.

A decisão de afetar os recursos foi acompanhada da determinação de suspensão de todos os processos individuais e coletivos que tratam da mesma matéria nos âmbitos de primeiro e segundo graus, bem como daqueles em trâmite na segunda instância ou no próprio STJ, por meio de recursos especiais ou agravos.



Reprodução

Segundo o ministro Noronha, o caráter repetitivo foi evidenciado pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que relatou a existência de 1.055 ações semelhantes apenas no foro central de São Paulo entre janeiro de 2020 e março de 2021. Essas ações têm como principal objeto o uso indevido da imagem de ex-jogadores no jogo eletrônico Football Manager, com demandantes espalhados por diferen-

tes estados brasileiros.

## Possíveis reflexos futuros

Além de resolver as controvérsias relativas ao caso específico, o julgamento repetitivo poderá estabelecer precedentes aplicáveis a outros jogos eletrônicos que utilizem representações de atletas sem a devida autorização. A abrangência da decisão aponta para um impacto signifi-

cativo na indústria de games e no debate jurídico sobre os direitos de imagem.

O julgamento sob o rito dos repetitivos, regulamentado pelo Código de Processo Civil de 2015, busca resolver de forma célere e uniforme demandas semelhantes que se multiplicam nos tribunais. A aplicação de entendimentos jurídicos uniformes gera economia processual e promove maior segurança jurídica para as partes envolvidas.

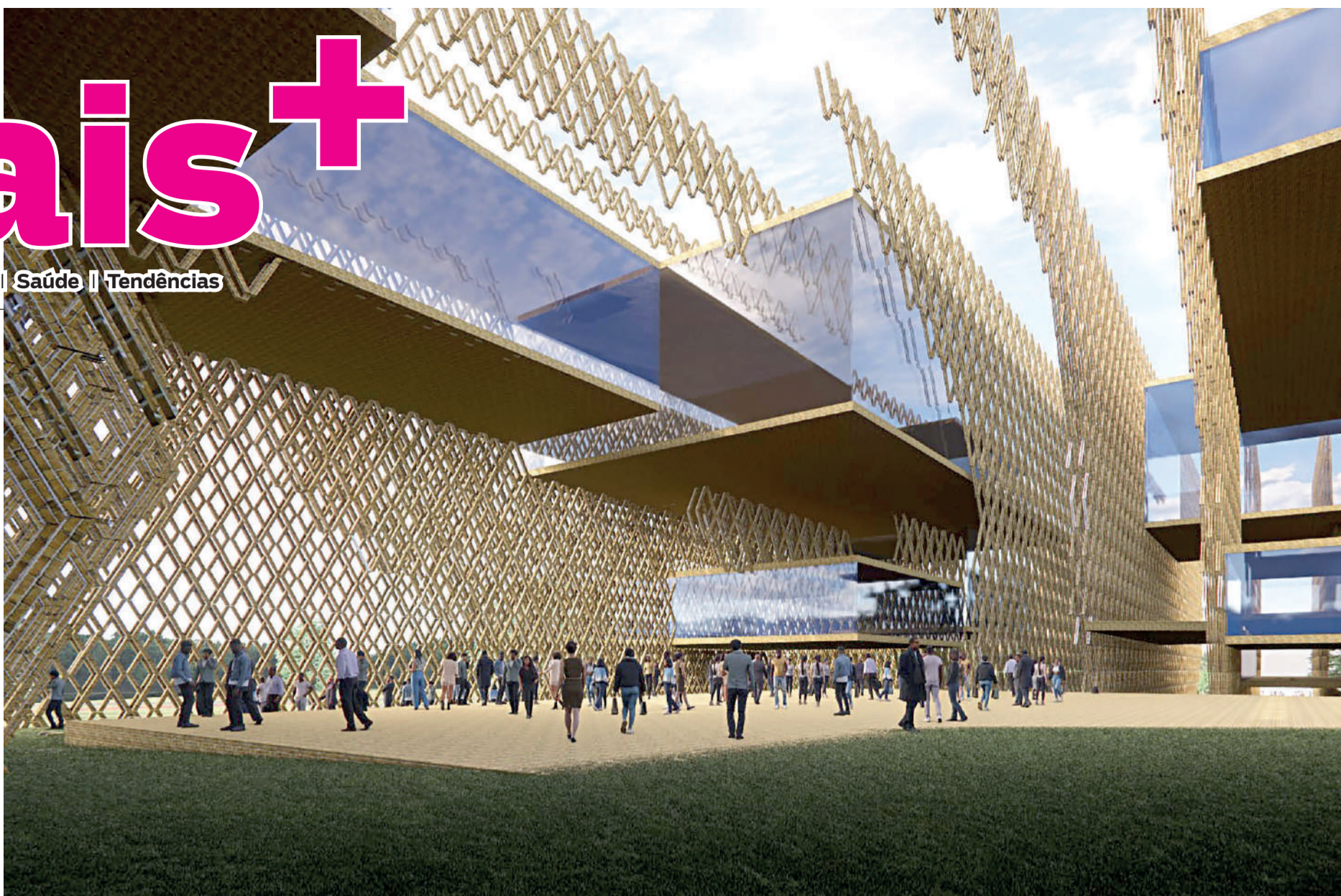
No site do STJ, é possível acessar os temas afetados e acompanhar as decisões de sobretamento, bem como as teses firmadas nos julgamentos, oferecendo transparência e previsibilidade às decisões judiciais.

Com o julgamento do Tema 1.289, o STJ reforça seu papel na pacificação de conflitos repetitivos, estabelecendo diretrizes que impactam tanto os tribunais quanto setores econômicos e sociais diretamente relacionados aos casos analisados.

# Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

O ano na **Cultura** teve a confirmação da construção do primeiro museu internacional de arte em parceria com o Centre Pompidou nas Américas, em Foz do Iguaçu



Divulgação

# Com investimentos de R\$ 400 milhões

## Cultura promoveu ações inéditas em 2024

Secretaria da Cultura fortaleceu seu compromisso de ouvir e dialogar com a sociedade, promovendo conferências, audiências e ciclos de diálogos com gestores municipais

Curitiba  
AEN

O ANO DE 2024 foi marcado por expressivos e inéditos avanços no setor cultural paranaense, resultado de quase R\$ 400 milhões em investimentos do Governo do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (SEEC). Com grandes anúncios e o aprofundamento de ações e programas, o ano na Cultura teve a confirmação da construção do primeiro museu internacional de arte em parceria com o Centre Pompidou nas Américas, em Foz do Iguaçu.

Também são destaques o lançamento de dezenas de editais de fomento e investimentos históricos em modernização e reformas de equipamentos culturais como o Museu Paranaense e Teatro Guaíra. A secretaria da Cultura ampliou o diálogo com a sociedade e fortaleceu a descentralização do setor, em benefício do Interior do Estado.

Foram registrados recordes de visitação de público nos equipamentos culturais do Estado; recordes de público nos espetáculos dos corpos artísticos mantidos pelo Centro Cultural Teatro Guaíra, e a realização de megaexposições do circuito internacional da arte.

A secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, ressalta a importância dos avanços. “As ações de 2024 evidenciam o compromisso da SEEC em transformar a cultura do Paraná em um caminho para a inclusão social, valorização da cena cultural paranaense em suas múltiplas expressões e linguagens artísticas e para o desenvolvimento econômico”, diz Luciana.

“Com investimentos expressivos, parcerias internacionais e projetos inovadores, a cultura se consolida como elemento central para o fortalecimento da identidade e do futuro do Estado”, afirma. A secretária define ainda que a SEEC tem estruturado todas as suas iniciativas em quatro pilares centrais: Gestão Participativa, Cidadania Cultural, Acupuntura Cultural e Co-

peração e Diplomacia.

No âmbito da gestão participativa, a Secretaria da Cultura fortaleceu seu compromisso de ouvir e dialogar com a sociedade, promovendo conferências, audiências e ciclos de diálogos com gestores municipais e com a sociedade civil. Em 2024, o canal de interlocução entre Estado e municípios chamado Ciclo de Diálogo com os Municípios foi ampliado e passou a ter encontros específicos para atender as demandas da sociedade civil, com o lançamento do Ciclo de Diálogo com a Sociedade, tendo a escuta ativa como ponto central para uma gestão mais inclusiva e eficiente.

Já a partir da ideia de cidadania cultural, que assume a cultura como direito essencial dos cidadãos paranaenses, a SEEC desenvolveu ações voltadas à inclusão, descentralização e formação cultural. Entre as ações de destaque está o lançamento dos Núcleos Regionais de Cultura, escritórios regionais da Secretaria instalados nos municípios de Cascavel, Guarapuava, Londrina, Maringá, Jacarezinho, Francisco Beltrão e Ponta Grossa. Esses escritórios regionais ampliam o acesso às políticas culturais em todas as macrorregiões do Paraná e fortalecem as dinâmicas locais.

Além disso, todos os editais lançados ao longo do ano pela Secretaria contam com distribuição proporcional de recursos entre capital e municípios, uma mudança histórica que fortalece a descentralização da cultura e dos recursos de fomento em todas as regiões do Paraná.

Inspirada no conceito aplicado por Jaime Lerner, que trabalhava com a chamada acupuntura urbana, a acupuntura cultural ativa os pontos estratégicos do Estado. Em setembro, a Secretaria entregou a primeira reforma estrutural do Museu Paranaense em 20 anos, com apoio da Volvo, por meio de contrapartida da empresa aos incentivos recebidos do Programa Paraná Competitivo.

No mesmo mês, o governador Ratinho Junior oficializou o maior investimento da história do Centro Cultural Teatro Guaíra desde sua criação, com R\$ 50 milhões destinados à revitalização estrutural e modernização

dos equipamentos. O anúncio foi feito no âmbito das celebrações de 140 anos do Teatro Guaíra.

### Cooperação Internacional

A cooperação internacional e a diplomacia também ganharam força em 2024, destacando-se pela criação do Museu Internacional em Foz do Iguaçu, uma parceria inédita do Centre Pompidou, da França, nas Américas. Fruto de um investimento de mais de R\$ 200 milhões do Governo do Estado, a previsão é que a unidade seja aberta ao público em 2026. “Essa iniciativa posiciona o Paraná como referência na diplomacia cultural, turismo cultural e fortalecimento do circuito internacional de arte a partir do nosso território”, afirma a secretária Luciana Casagrande Pereira.

### Programas inéditos

O segundo semestre do ano foi marcado pelo lançamento de programas inéditos. O Programa Mobilidade Cultural, por exemplo, publicado em novembro de 2024, chega para conceder

bolsas de mobilidade artística e cultural para profissionais deste setor no Paraná que necessitam de apoio financeiro para cobrir despesas associadas a viagens e atividades de formação. A ideia é que eles utilizem os recursos destinados no chamamento para que possam, por exemplo, participar de eventos, apresentar seus trabalhos em festivais, premiações, feiras e realizar cursos de qualificação.

Ao longo do ano, a Secretaria da Cultura avançou também no projeto Observatório da Cultura. Este projeto, em parceria com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), vem trabalhando no levantamento técnico do impacto econômico que o setor cultural desempenha no Paraná. O observatório iniciará a divulgação de dados e indicadores para embasar as políticas culturais e, em breve, será lançado o PIB da cultura paranaense.

“Esses indicadores serão balizas para as políticas públicas e também para medir a importância das atividades culturais. Se o Paraná hoje está posicionado como a quarta maior economia do País, com certeza a economia da cultura tem uma fatia grande nesse indicativo”, afirma Jorge Callado, diretor-presidente do Ipardes.

### Museus

O Museu Oscar Niemeyer, maior museu da América Latina, completou 22 anos em novembro e para celebrar a data os visitantes foram presenteados com entrada gratuita para todos os públicos. Três novas exposições inéditas foram inauguradas. Houve entrega de obras de infraestrutura, como novos guarda-volumes, iluminação da área externa do Museu e bilheteria. Em 2024, foram mais de 500 mil visitantes no MON e no MAC-PR, que ocupa temporariamente as salas 08 e 09 do Museu Oscar Niemeyer devido à reforma em sua sede original.

O MAC-PR também apresentou importantes novidades sobre a ampliação e integração de seus espaços expositivos. Em março, o Governo Estadual anunciou a construção da Fábrica de Ideias, um novo centro de inovação no

bairro Rebouças, em Curitiba, que receberá uma extensão do museu.

Já com relação à reforma na sede histórica, as secretarias estaduais de Cultura e Cidades seguem trabalhando conjuntamente para a revitalização completa do museu. A previsão é que o novo edital seja publicado no começo do ano que vem, com obras iniciando em 2025.

O Museu Paranaense (MUPA), terceiro mais antigo do Brasil, alcançou mais uma vez um recorde de público, com mais de 147 mil visitantes – 4 mil a mais do que em 2023. Desses visitantes, mais de 9 mil participaram de atividades promovidas pelo Núcleo Educativo, que em 2024 foi premiado na 9.ª edição do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação Museal, criado pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) para reconhecer e valorizar ações de educação nacionais que fortaleçam o museu como espaço de produção e disseminação de conhecimentos.

O Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR) completou 55 anos de existência em 2024 com avanços na preservação e difusão do patrimônio audiovisual paranaense. Dentre os passos importantes estão a ampliação da área expositiva e de reserva técnica, a revitalização de espaços históricos e o lançamento do projeto Cadeia Produtiva, que iniciou diversas atividades culturais.

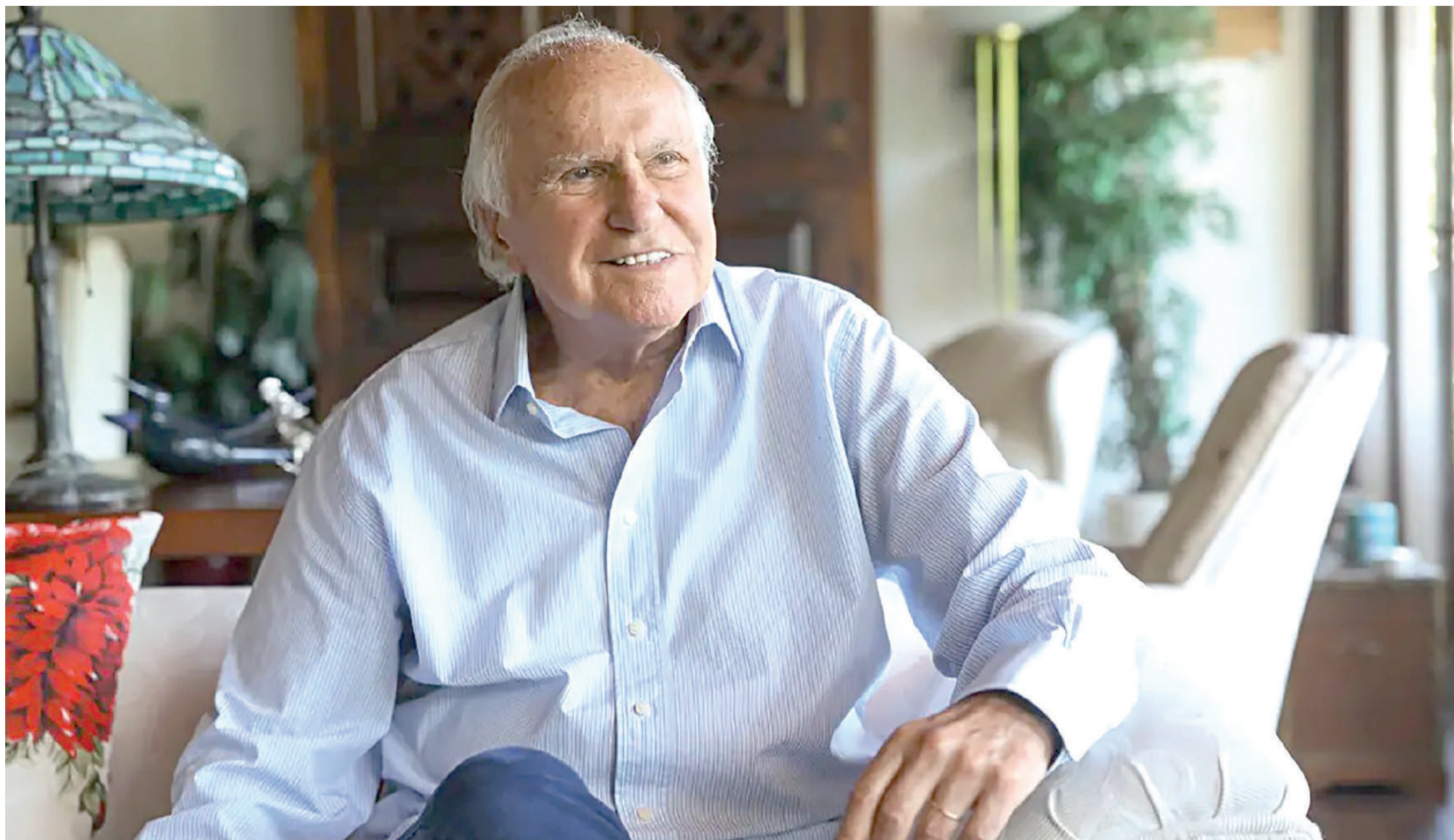
No Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA), houve uma expansão de iniciativas culturais com ações que incluíram oficinas e cursos gratuitos, exposições, pesquisa e atividades educativas. O Museu fortaleceu sua missão de democratizar o acesso à arte e promover o diálogo com diferentes públicos, tornando-se um espaço cada vez mais vivo e efervescente no cenário cultural paranaense.

Entre os destaques do ano, o projeto de residência artística do MCAA se consolidou como uma ponte entre artistas, público e acervo, promovendo trocas criativas e experiências transformadoras para os participantes. Ao todo, foram recebidos 10 residentes com uma diversidade de estilos e práticas artísticas.

### FRASE

“Esses indicadores serão balizas para as políticas públicas e também para medir a importância das atividades culturais. Se o Paraná hoje está posicionado como a quarta maior economia do País, com certeza a economia da cultura tem uma fatia grande nesse indicativo”

JORGE CALLADO  
Mediadora do ‘Leia Mulheres’



Tomaz Silva/Agência Brasil

O evento, é parceria com o Sesc (RJ) e o Theatro Municipal, trouxe de volta uma das marcas mais emblemáticas da trajetória do maestro: a popularização da música clássica

# Petrobras Sinfônica celebrou 90 anos do maestro Isaac Karabtchevsky

Brasília  
AGÊNCIA BRASIL

A ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA realizou ontem (27), na Cinelândia, em frente ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro, um concerto especial para celebrar os 90 anos do seu diretor artístico e maestro titular, Isaac Karabtchevsky. O evento, organizado em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc RJ) e o Theatro Municipal, trouxe de volta uma das marcas mais emblemáticas da trajetória do maestro: a popularização da música clássica.

Durante décadas, Karabtchevsky esteve à frente de orquestras em concertos realizados em espaços públicos como praças e parques, proporcionando uma experiência única para grandes públicos. “Isso é algo totalmente inexplicável. É do ser humano ao se entusiasmar, se agitar. Esse é um conceito básico. A música tem esse poder mágico. Ela exerce sobre o ser humano uma

PARA O MAESTRO, A CONEXÃO EMOCIONAL QUE O PÚBLICO ESTABELECE COM A MÚSICA É QUASE COMO UM RITUAL. “ESTÃO INTIMAMENTE LIGADOS”

função quase que imanente à sua formação sensorial. Por meio do nosso sistema nervoso, as notas se multiplicam e nos tomam por completo”, afirmou o maestro em entrevista à Agência Brasil.

A ideia de levar a música clássica a um público mais amplo surgiu ainda na juventude de Karabtchevsky. “Eu pensava: tão pouca gente para arte tão grandiosa. Ainda jovem, já na adolescência, me ocorreu um impulso de que precisávamos fazer algo para que maior quantidade de público pudesse desfrutar de momentos tão lindos”, explicou.

Um marco dessa proposta foi o Projeto Aquarius, criado em 1972 por Karabtchevsky em parceria com o jornalista Roberto Marinho e o gerente de promoções do Jornal O Globo, Péricles de Barros. Um dos eventos mais memoráveis do projeto ocorreu em 1986, com a apresentação da ópera Aida, de Verdi, na Quinta da Boa Vista, zona norte do Rio de Janeiro. Cerca de 200 mil pessoas compareceram para assistir ao espetáculo, que contou com

um elenco de 470 artistas e teve mais de duas horas de duração. O público ocupou o gramado e até as águas do lago local para

FRASE

“Eles estão intimamente ligados. A origem do ser humano foi sempre por meio de grupos que, em tempos passados, se reuniam como congregações ou irmandades que cantavam em volta do fogo. Acho que a música impregnou a vida das civilizações passadas de uma maneira tão forte quanto hoje”

ISAAC KARABTCHEVSKY  
Maestro

acompanhar a performance.

Para o maestro, a conexão emocional que o público estabelece com a música é quase como um ritual. “Eles estão intimamente ligados. A origem do ser humano foi sempre por meio de grupos que, em tempos passados, se reuniam como congregações ou irmandades que cantavam em volta do fogo. Acho que a música impregnou a vida das civilizações passadas de uma maneira tão forte quanto hoje”, refletiu.

O concerto de ontem reafirmou o compromisso de Isaac Karabtchevsky e da Orquestra Petrobras Sinfônica em aproximar a música clássica do grande público, transformando a experiência em um momento inesquecível para todos os presentes.

Iniciação

O interesse pela música surgiu cedo na vida do maestro, reconhecido como um dos mais relevantes da atualidade. “Eu verifiquei que o primeiro impulso já estava ali há muito tempo, desde que a minha mãe me amamen-

tou e eu já a ouvia cantar. Então, era uma coisa instintiva, natural, orgânica. Ela veio com o primeiro amor, o primeiro carinho da minha mãe, que cantava em russo as canções de ninar. O elo de comunicação entre a matéria espiritual que é a música surgiu, certamente, com a minha mãe e de lá foi um crescendo contínuo”, contou.

Ainda criança, por orientação da mãe que tinha sido cantora mezzo soprano em Kiev, na Ucrânia, começou com aulas de canto com o professor australiano dela e, na sequência, vieram os instrumentos. “A minha mãe foi fundamental nesse processo, porque ela viu um talento natural, que o meu gesto era sempre sintomático com o conteúdo musical. Ela intuiu isso e me pôs imediatamente em contato com o professor de canto dela aqui no Brasil, em São Paulo, que se chamava Fan Krause, um austríaco que imigrou para o Brasil e dava aulas de canto e continuava ensaiando com ela. Eu assistia todos os ensaios e ele começou a me preparar para a futura carreira. Eu fazia exercícios, cantava muito, foi a minha primeira vocação,

o meu primeiro ingresso no universo musical percorreu o canto. Devo muito, em primeiro lugar à minha mãe e, em segundo, ao professor que me introduziu nos segredos da música” relatou.

O estudo de canto era sempre com músicas clássicas, em geral Tchaikovsky, e trechos de óperas. “Isso durou mais ou menos até 12 anos de idade, quando ela me fez estudar música mais seriamente. Aí eu tinha professor de teoria e solfejo, nada em relação a regência ainda, mas essa a primeira fase foi a que cristalizou e solidificou minha carreira musical. Foram os primeiros passos, que são sempre tortuosos, até chegar a um ponto em que eu pudesse andar livremente.

O primeiro instrumento foi o piano e depois desenvolveu-se em outros. “O oboé foi uma decorrência natural disso. Por que um instrumento de sopro? Porque era um instrumento que cantava, então escolhi um instrumento de sopro, o oboé, que tinha uma sonoridade pastoral, íntima, linda. Até hoje quando me lembro das frases emitidas pelo oboé, é uma sensação de plenitude”, descreveu.

## Representatividade LGBTI+ em Curitiba é ampliada com ações e debates

Curitiba ganhou o Conselho Municipal da Diversidade Sexual, para formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos e cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Intersexuais e demais identidades de gênero e/ou orientações sexuais (LGBTI+)

Secom  
Curitiba

Curitiba vem registrando avanços para a comunidade LGBTI+. Como decorrência da criação da

Assessoria da Diversidade Sexual e com o apoio desse serviço pela Prefeitura, formulários de serviços como o E-cidadão ganharam espaço para registro do nome social e identidade de gênero.

Foi nessa gestão, ainda, que a cidade ganhou o Conselho Municipal da Diversidade Sexual, para formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos e cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgêneros, Intersexuais e demais identidades de gênero e/ou orientações sexuais (LGBTI+). Também entrou em funcionamento um hotel da Fundação de Ação Social (FAS) para mulheres

transgênero.

Orientação para os servidores

Os servidores participantes do “Seminário Diversidade Sexual e a Importância da Atuação em Rede” conheceram, no começo de dezembro, as linhas gerais do protocolo de atendimento à população LGBTI+. Com isso, eles já estão colocando em prática os conhecimentos adquiridos.

O protocolo foi desenvolvido pela Assessoria de Políticas para Diversidade Sexual (ADS) em parceria com a Fundação de Ação Social (FAS) e as Secretarias de Defesa Social e Trânsito, Educação e Saúde para orientar o atendimento de vítimas de vio-



Ricardo Marajó/SMCS

lência e violação de direitos por todos os servidores municipais.

Protocolo ampliado

“Trata-se de uma complementação do protocolo já existente, voltado para crianças, adolescentes, mulheres e idosos em situação de vulnerabilidade para a violência. Ele vem para dar condições aos servidores de efetivamente garantir os direitos da população LGBTI+, além de melhorar a notificação de situ-

ações de violência e violação de direitos”, explicou o assessor da ADS, Fernando Ruthes.

Para quem trabalha na Prefeitura, toda orientação é bem-vinda. “Isso é muito especial para nós, que trabalhamos na rua e precisamos abordar de forma respeitosa também pessoas LGBTI+”, avaliou a guarda municipal Suelen que participou do seminário de apresentação ao lado do marido e colega de farda, o guarda Rogê.

Acolhimento

Para melhor atender o público LGBTI+ que demanda presencialmente os serviços da Prefeitura, o tema Diversidade Sexual fez parte da formação continuada oferecida aos servidores de todos os órgãos da Prefeitura. A iniciativa é da Secretaria de Governo Municipal, da qual as Assessorias de Direitos Humanos fazem parte. Os conselheiros tutelares também receberam assessoria técnica para saberem interagir, de forma resolutiva, com famílias que contam com pais ou filhos pertencentes ao segmento.

Outro passo importante foi o lançamento do programa Curitiba Destino Seguro, destinado a preparar a estrutura de hospitalidade local para receber da melhor forma possível o turista LGBTI+. Com isso, crescem as chances de a cidade ascender no ranking dos roteiros preferidos no Brasil pelos viajantes do segmento e movimentar esse setor da economia local.

ESTREIAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)



**O AUTO DA COMPADECIDA 2**  
Comédia, 12 anos, Duração: 104 min, West Side, Cine Laser



**MOANA 2**  
Animação, Livre, Duração: 100 min, Cine Laser, West Side



**MUFASA: O REI LEÃO**  
Animação, Livre, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser



**SONIC 3: O FILME**  
Animação, 10 anos, Duração: 109 min, West Side, Cine Laser



**KRAVEN: O CAÇADOR**  
Ação, 16 anos, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita à alteração.

**CASCADEL**

**MUFASA: O REI LEÃO**  
Animação, Livre, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser

**SONIC 3: O FILME**  
Animação, 10 anos, Duração: 109 min, West Side, Cine Laser

**TOLEDO**

**O AUTO DA COMPADECIDA 2**  
Comédia, 12 anos, Duração: 104 min

**MOANA 2**  
Animação, Livre, Duração: 100 min

**PÁSSARO BRANCO: UMA HISTÓRIA EXTRAORDINÁRIA**  
Drama, 14 anos, Duração: 121 min

**CURITIBA CINEMARK**

**MOANA 2**  
Animação, Livre, Duração: 100 min

**SONIC 3 (PRÉ-VENDA)**  
Ação, Livre, Duração: 110 min

**MUFASA: O REI LEÃO (PRÉ-VENDA)**  
Aventura, Livre, Duração: 118 min

**SONIC 3: O FILME**  
Animação, 10 anos, Duração: 109 min

**KRAVEN: O CAÇADOR**  
Ação, 16 anos, Duração: 126 min

**GLADIADOR 2**  
Ação, 16 anos, Duração: 150 min

**WICKED PARTE 1**  
Fantasia, Livre, Duração: 161 min

**MOANA 2**  
Animação, Livre, Duração: 100 min, Cine Laser, West Side

**KRAVEN: O CAÇADOR**  
Ação, 16 anos, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser

**O AUTO DA COMPADECIDA 2**  
Comédia, 12 anos, Duração: 104 min, West Side, Cine Laser

**ARCA DE NOÉ**  
Animação, Livre, Duração: 95 min

**AINDA ESTOU AQUI**  
Drama, 14 anos, Duração: 135 min

**CHICO BENTO E A GOIABEIRA**  
Aventura, Livre, Duração: 100 min

**AUTO DA COMPADECIDA**  
Comédia, 12 anos, Duração: 115m

**INTERESTELAR (PRÉ-VENDA)**  
Ficção, 10 anos, Duração: 170 min

**RM: RIGHT PEOPLE, WRONG PLACE (PRÉ-VENDA)**  
Documentário, 10 anos, Duração: 80 min

**DO REI LEÃO (PRÉ-VENDA)**  
Aventura, Livre, Duração: 120 min

**KRAVEN: O CAÇADOR**  
Ação, 16 anos, Duração: 126 min, West Side, Cine Laser

**O AUTO DA COMPADECIDA 2**  
Comédia, 12 anos, Duração: 104 min, West Side, Cine Laser

**ARCA DE NOÉ**  
Animação, Livre, Duração: 95 min

**AINDA ESTOU AQUI**  
Drama, 14 anos, Duração: 135 min

**ARCA DE NOÉ**  
Animação, Livre, Duração: 95 min

**AINDA ESTOU AQUI**  
Drama, 14 anos, Duração: 135 min

**AUTO DA COMPADECIDA**  
Comédia, 12 anos, Duração: 115m

**INTERESTELAR (PRÉ-VENDA)**  
Ficção, 10 anos, Duração: 170 min

**DO REI LEÃO (PRÉ-VENDA)**  
Aventura, Livre, Duração: 120 min

**TOLEDO**

**Outras programações**

•Ícaro e Gilmar  
Data: 28 de dezembro  
Local: Empório Santa Maria

**CASCADEL**

**Outros eventos**

- Full Rocker + Retrovisores  
Data: 28 de dezembro  
Local: Hooligans Pub
- Show Rural Coopavel  
Data: de 10 a 14 de fevereiro de 2025, em Cascavel - PR.  
Ser o maior evento agro da América Latina tá na nossa natureza

**CURITIBA**

**Programação de Shows**

- AC/DC Cover (SP) em Curitiba  
Data: 28 de dezembro  
Local: Blood Rock
- FLASHBACK DAY TORK  
Data: 28 de dezembro  
Local: Tork n' Roll

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL  
QUE TEM CULTURA